

ESTUDO QUE DISCUTE FUTURO DA ECONOMIA TEM DINHEIRO DE 12 EMPRESAS

9. CIDADES

ARGEMIRO LIMA / NU



É TEMPORADA DE BURACOS PELAS RUAS DE NATAL

Seja em razão das chuvas ou pela alegada falta de asfalto para utilizar nos reparos, os condutores sofrem com a quantidade de buracos.

5. POLÍTICA

MARCELO CAMERO / ABR



BANCO DO BRICS SERÁ EM XANGAI

Banco de Desenvolvimento do Brics (que reúne Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) será em Xangai, com primeira presidência de um indiano.

11. CULTURA

PRODUTOR CULTURAL MORRE AOS 47 ANOS

Idealizador das sessões de cinema do Cine Cult, o produtor cultural Roberto Nunes, de 47, morreu vítima de hemorragia digestiva.

8. ECONOMIA

PORTO VAI TER Balsa TURÍSTICA DE R\$ 490 MIL

/ TURISMO / CODERN ANUNCIA QUE NATAL TERÁ Balsa DE R\$ 490 MIL PARA TRASLADO DE TURISTAS DOS CRUZEIROS AO TERMINAL DE PASSAGEIROS, OBRA QUE DEVE SER ENTREGUE DIA 21 DE JULHO

FÁBIO CORTEZ / NU

3. PRINCIPAL

APÓS A COPA, NOVOS PRAZOS, NOVAS ROTINAS



▶ Viaduto na marginal da BR-101 será entregue no final de julho e Prefeitura anuncia outras obras, enquanto supermercados e escolas se ajustam às suas novas rotinas e horários

7. POLÍTICA

EX-PROCURADOR QUER ARQUIVAMENTO DO "EDIFÍCIO-MICO"

José Augusto Peres, procurador na época da compra do imóvel pede arquivamento da investigação; e procuradora citada pelo TCE nega responsabilidade pelo negócio.



▶ Para TCE, compra de prédio por R\$ 850 mil foi "antieconômica" e um "erro crasso"

WWW.IVANCABRAL.COM





Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

/ MUNDO /

TRÉGUA EM GAZA FALHA, E MORRE 1º ISRAELENSE

ISRAEL RETOMOU SEU intenso bombardeio à faixa de Gaza ontem após o grupo islâmico Hamas, que controla a região, ter rejeitado proposta de cessar-fogo do Egito, e no mesmo dia em que foi registrada a primeira morte de um israelense no conflito.

Desde o início da operação contra o Hamas, lançada pelo Exército de Israel no último dia 8 - terceira ofensiva israelense em Gaza nos últimos seis anos -, 194 palestinos morreram e mais de 1.400 ficaram feridos, conforme fontes médicas palestinas.

Nesta terça, um foguete lançado de Gaza matou um civil israelense de 38 anos nas cercanias da passagem de Erez, na divisa com a área controlada pelo Hamas. Um porta-voz de Israel disse à agência de notícias AFP que o homem entregava comida a soldados que atuam na região.

O plano egípcio de trégua, primeira tentativa de suspender o conflito, foi brevemente aceito por Israel, mas caiu por terra quando novos disparos foram feitos de Gaza em direção à cidade israelense de Ashdod; em seis horas, as hostilidades recommençaram.

Estima-se que militantes do Hamas tenham disparado mais de 120 foguetes e morteiros apenas ontem.

/ ECONOMIA /

JURO AO CONSUMIDOR TEM NOVA ALTA

O AUMENTO DOS níveis de inadimplência e a piora das perspectivas econômicas fizeram que os juros médios ao consumidor tivessem, em junho, a 13ª alta

seguida, segundo pesquisa da Anefac (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade) divulgada ontem.

As taxas médias para pessoa física passaram de 5,98% ao mês em maio para 6,03% ao mês em junho - maior patamar desde julho de 2012.

Para Miguel José Ribeiro de Oliveira, diretor da Anefac, as perspectivas ruins para a economia e a preocupação com a inflação aumentam o risco de crédito, o que pode elevar os índices de inadimplência. "Estes fatores têm levado as instituições financeiras a subirem seus juros acima das elevações da Selic", diz.

A Selic estava em 7,25% ao ano em março do ano passado e em 11% em junho, elevação de 3,75 pontos percentuais. No mesmo período, os juros médios para pessoa física subiram de 87,97% ao ano em março de 2013 para 101,9% ao ano em junho último, avanço de 13,93 pontos percentuais.

PAI DE FAMÍLIA

/ CAMPANHA / SITE USA FAMÍLIA PARA MUDAR IMAGEM DE AÉCIO NEVES COMO 'BOM-VIVANT'

LANÇADO ONTEM, o site oficial da campanha do senador Aécio Neves (PSDB-MG) à Presidência da República explora, em diversas de suas principais ferramentas, a imagem do tucano como "pai de família".

Em três dos quatro vídeos dedicados à apresentação do mineiro são usadas imagens de sua filha Gabriela, de sua mulher, Letícia Weber, e uma animação em que ele está com os gêmeos Julia e Bernardo, recém-nascidos, no colo.

O perfil que a campanha faz de Aécio é uma antídoto aos vários anos em que o tucano foi tido como um homem boêmio ou "bon-vivant" tanto por adversários como por aliados. Antes retratado como namorador, casou-se no fim do ano passado com Letícia, quando já despontava como presidenciável.

Sua vida privada é explorada por opositores desde que ele era governador de Minas Gerais. E a contraofensiva da campanha ocorre, agora, justamente no terreno em que os ataques mais pesados a Aécio são disseminados: a internet - ele foi o último entre os principais candidatos ao Planalto a lançar um site.

No fim do ano passado, o tucano iniciou uma série de processos na Justiça para identificar detratadores que vinculavam, na rede, seu nome ao abuso de álcool e



► Página valoriza relacionamento de Aécio com filhos e a esposa com quem casou no início da caminhada eleitoral

drogas. Com o avanço das investigações - ficou provado que alguns dos ataques partiram de estruturas comandadas pelo PT -, a campanha do mineiro deu início a uma nova fase, em que apresenta Aécio "oficialmente" na internet.

Um dia antes de lançar o site, Aécio estreou no Twitter, ferramenta na qual nunca havia postado. No portal, o time do tucano decidiu apostar na promoção de sua biografia. Há apenas duas menções críticas ao gover-

no Dilma Rousseff (PT) na página principal.

O primeiro vídeo é uma coletânea de depoimentos da mãe, da mulher, da filha, de primos e da irmã de Aécio. O segundo, uma animação. Com jingle em ritmo de xote, diz que "Aécio é um cabra bom".

"Marido da Letícia, pai da Gabriela, da Julia e do Bernardo, neto do Tancredo [Neves]", diz o segundo verso. Há uma imagem do tucano com os dois bebês no colo:

"Quem tem filho pequeno sempre olha lá na frente, pensando no futuro, e isso é bom pra nossa gente", conclui.

Mesmo o vídeo sobre a "trajetória política" do senador traz fotos dele com a filha e com a mulher grávida. Adversário de Aécio na corrida presidencial, Eduardo Campos (PSB) também tem divulgado imagens da família em redes sociais. O nascimento do filho Miguel, em janeiro deste ano, foi divulgado à imprensa com fotos.

/ RENÚNCIA /

Réu do mensalão do PSDB abandona Senado

RÉU DO MENSALÃO tucano e alvo de pelo menos outras quatro investigações no Supremo Tribunal Federal (STF), o senador Clésio Andrade (PMDB-MG) renunciou ontem ao mandato de senador, que terminaria em dezembro deste ano.

Ele alegou problema de saúde que acarretará "procedimentos e tratamentos que se estenderão pelo tempo que resta" do seu mandato.

Andrade diz que não optou

por licenciar-se do cargo porque considera prejuízo ao erário público receber seu salário sem o respectivo desempenho das funções.

A renúncia abre caminho para que o processo no caso do mensalão de Minas e os demais inquéritos contra o congressista sejam encaminhados à 1ª instância.

O peemedebista era o único réu do mensalão tucano que ainda tinha o processo tramitan-

do no STF. Em fevereiro, o ex-deputado Eduardo Azeredo (PSDB-MG) também renunciou ao mandato. Com isso, o Supremo determinou o envio do processo contra o tucano para a Justiça Federal em Minas.

O envio à Justiça comum pode levar à prescrição das acusações contra os ex-congressistas se houver demora no julgamento.

Andrade é acusado pelos crimes de peculato e lavagem de dinheiro na denúncia que apon-

tou desvios de R\$ 3,5 milhões de estatais.

Ele é alvo também de outros três inquéritos que apuram suspeita de desvio de recursos em licitação envolvendo a CNT (Confederação Nacional do Transporte), entidade sindical que presidiu até abril. Ele nega as acusações.

Andrade deixou a presidência da confederação para tentar lançar-se candidato ao governo de Minas, mas após dificuldades com o PMDB, acabou desistindo.

/ MENSALÃO /

Doleiro é acusado de ter lavado dinheiro

O DOLEIRO ALBERTO Youssef é acusado, em nova denúncia do Ministério Público Federal, de ter ajudado o deputado José Janene (PP-PR) a dar uma aparência legal a recursos que recebeu do esquema do mensalão.

Janene foi réu do mensalão, mas morreu em 2010 de problemas cardíacos antes que a ação penal fosse concluída. Ele recebeu R\$ 4,1 milhões do esquema do publicitário Marcos Valério Fernandes de Souza, segundo

as investigações do mensalão. O esquema montado pelo PT visava obter apoio no Congresso de partidos aliados, como o PP.

Uma parte do dinheiro do mensalão repassado a Janene (R\$ 1,17 milhão) foi usado pelo parlamentar para criar em 2008 um empreendimento industrial em Londrina, a Dunel Indústria.

Na nova denúncia, procuradores da força-tarefa da Operação Lava Jato acusam Youssef de ter repassado R\$ 618,4 mil a

uma empresa de Janene.

O doleiro usou uma empresa que controlava, a CSA Project Finance, para fazer o repasse.

Outro doleiro, Carlos Habib Chater, intermediou o repasse de R\$ 537,3 mil do esquema do mensalão para Janene, de acordo com a denúncia dos procuradores.

Para dar uma aparência legal a parte dos recursos, o doleiro simulou que a CSA emprestava para uma empresa

que ajudava a constituir o empreendimento industrial em Londrina.

Uma filha de Janene, Danielle Kemmer Janene, também é acusada de ter participado da lavagem de dinheiro.

Os dois doleiros estão presos desde 17 de março deste ano. Youssef é acusado pela Operação Lava Jato, da Polícia Federal, de comandar um esquema de lavagem que teria movimentado R\$ 10 bilhões.

/ RÚSSIA /

ACIDENTE EM METRÔ MATA AO MENOS 21

PELO MENOS 21 pessoas morreram e 150 ficaram feridas - algumas em estado grave - ontem no descarrilamento de vagões de um trem do metrô da capital russa, Moscou. Cerca de 200 pessoas conseguiram deixar o local sem ferimentos.

Segundo o Ministério para Situações de Emergência russo, o acidente aconteceu em um trecho que separa as estações Slavianski Boulevard e Park Pobedy, no leste da cidade. A principal suspeita é a de que ele tenha sido provocado por uma queda brusca da tensão elétrica. A alteração teria ativado um alarme e provocado a frenagem repentina da composição.

"Ele (o trem) freou muito intensamente. As luzes se apagaram, e havia muita fumaça", afirmou um homem que sobreviveu ao acidente, ainda com o nariz sangrando, em entrevista à rede de TV Rossiya-24.

Pelo menos quatro helicópteros foram acionados para levar pessoas feridas a hospitais próximos. Durante a paralisação dos trens, ônibus transportaram os passageiros entre as estações afetadas. A estação Park Pobedy é a mais profunda do metrô de Moscou, a 84 metros da superfície, o que tornou o resgate mais difícil.

/ PESQUISA /

'TAGARELA' É O QUE MAIS ATRAPALHA TRABALHO

COLEGAS TAGARELAS SÃO o principal motivo de distração e interrupção no trabalho nos escritórios americanos, de acordo com pesquisa.

Pelo levantamento da consultoria de mobilidade de talentos Lee Hecht Harrison, como 848 profissionais nos Estados Unidos, em abril, 45% deles consideram que as conversas frequentes são o principal fator de perturbação no ambiente corporativo.

De acordo com Jim Greenaway, vice-presidente da consultoria, interrupções e distrações se desenvolvem quando um colega tagarela perde a capacidade de discernimento, não compreende os limites e não sabe interpretar a linguagem corporal. "Profissionais tagarelas em geral não fazem ideia de quão irritantes são para seus colegas. Eles simplesmente perdem a capacidade de reconhecer os sinais", afirma.

"Devemos prestar atenção às dicas do ambiente e às não verbais e estabelecer limites de respeito ao tempo de nossos colegas." Os sinais incluem olhadelas no relógio e tamborilar os dedos impacientemente.

Principal



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

A ROTINA DEPOIS DA COPA

/ COTIDIANO / PREFEITURA AINDA SE EMPENHA PARA CONCLUIR OBRAS DE MOBILIDADE, ENQUANTO A REDE PÚBLICA DE ENSINO PROCURA RECUPERAR AULAS PERDIDAS EM FUNÇÃO DA GREVE DO PRIMEIRO SEMESTRE E DAS FÉRIAS DE JUNHO



► **Caio Múcio, secretário adjunto de Obras e Infraestrutura: se chove tem que parar tudo**

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ



► **Virgínia Ferreira, secretária municipal de Planejamento: Plano de Desenvolvimento de Natal em vista**

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A CIDADE VOLTA ao ritmo normal depois da Copa do Mundo. Enquanto a Prefeitura anuncia novos prazos para a entrega das obras de mobilidade urbana, que estavam previstas para liberação de uso ainda em junho, e sinaliza com a execução de novos projetos, como o saneamento integrado dos bairros de Nossa Senhora da Apresentação e Lagoa Azul, na Zona Norte, a rede pública de ensino fixa o cronograma de recuperação do ano letivo, que atrasou em função da greve dos professores no primeiro semestre e das férias prolongadas no meio do ano em decorrência do Mundial.

A previsão da Prefeitura de Natal espera concluir as obras do Complexo Viário Dom Eugênio de Araújo Sales, no entorno da Arena das Dunas, no dia 31 de julho. O complexo foi inaugurado incompleto em 9 de junho, quatro dias antes do início da Copa do Mundo em Natal.

Composto por seis túneis, dois viadutos e duas passarelas, apenas três túneis a partir da avenida Lima e Silva - com ramificações em direção ao bairro de Candelária e às ruas São José e Jerônimo Câmara - foram liberados no dia 9 de junho, pouco antes do primeiro jogo na Arena das Dunas (dia 14) entre México e Camarões.

O secretário adjunto de Obras e Infraestrutura, Caio Múcio, alega que o prazo contratual para entrega das obras é setembro. Algumas foram antecipadas por causa da Copa e outras estavam previstas para final do mês passado, mas as chuvas atrapalharam e os prazos de finalização foram alterados. "Se chove tem que parar tudo por questão de segurança", arrematou.

Na próxima segunda-feira, 21 de julho, as duas passarelas (sobre as avenidas Prudente de Moraes e Lima e Silva) serão liberadas para uso, como também será autorizado o tráfego pelo túnel da rua Raimundo Chaves, que está sen-



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ

► **Viaduto da marginal da BR 101: prevista para ser entregue no dia 31 de julho**

do capeado. Ontem, o túnel sob a Prudente de Moraes com a Capitão Mor-Gouveia foi aberto ao trânsito.

O viaduto na marginal da BR 101, concretado, já passou pelo período de cura, mas a estrutura de terra armada, responsável pela contenção do aterro de sustentação do viaduto, só estará concluída no final do mês; por isso, o viaduto será liberado para uso no dia 31 de julho.

As obras do Complexo Viário custaram R\$ 222,4 milhões (R\$ 179,9 milhões repassados pelo Governo Federal, por meio de recursos do FGTS e R\$ 42,5 milhões de contrapartida da Prefeitura do Natal). O consórcio responsável pelo complexo é constituído pela Construtora Queiroz Galvão (60%) e Ferreira Guedes (40%). As obras liberadas dia 9 de junho tinham prazo de 330 dias, mas foram entregues em 210.

A secretária municipal de Planejamento, Virgínia Ferreira, que coordenou as ações da Prefeitura na Copa do Mundo, disse que depois da conclusão do Complexo Viário, devem ser iniciadas, em outubro, as obras de saneamento



► **Túnel da Avenida Capitão Mor-Gouveia sob a Avenida Prudente de Moraes**

integrado dos bairros de Nossa Senhora da Apresentação e Lagoa Azul, na Zona Norte.

Essas obras, frisou a secretária, incluem um drenagem e pavimentação dos loteamentos Brasil Novo e Novo Horizonte no valor de R\$ 132 milhões. Com recursos do PAC das Grandes Cidades, R\$ 104 milhões serão investidos na construção de quatro corredores de ônibus (avenidas Prudente de Moraes, Bernardo Vieira, Mário Negócio e

Coronel Estevam).

Virgínia Ferreira apontou novas perspectivas de ações, que incluem projetos de mobilidade e a elaboração do Plano de Desenvolvimento de Natal em parceria com a UFRN. Esse plano vai orientar os investimentos e contribuir para a revisão do Plano Diretor de Natal, previsto para 2015/2016, depois que for definida a regularização das Zonas de Proteção Ambiental de Natal (ZPAs).

DE VOLTA ÀS AULAS

As 145 unidades de ensino da rede municipal de Natal, onde estudam 54 mil alunos, reiniciaram as aulas segunda-feira passada. Nas escolas onde houve greve, a reposição das aulas começou dia 12 de junho e será feita em até dois sábados por mês. O calendário de 200 dias letivos, no qual já estavam previstas as férias de 30 dias em junho por causa da Copa do Mundo, será encerrado impreterivelmente até dia 30 de dezembro.

A rede municipal tem 4.748 professores, sendo 3.644 do ensino fundamental, 644 educação infantil e 460 temporários. De toda a rede, duas escolas tiveram paralisação total; 45 unidades sofreram paralisação parcial, com suspensão de aulas de artes, ensino religioso e educação física; 25 escolas não tiveram greve. Dos 48 CMEIs, cinco paralisaram as atividades totalmente e 19, parcialmente.



► **Escolas municipais: reposição de aulas em até dois sábados por mês**

As aulas na rede estadual de ensino também retornaram segunda-feira e, pelo calendário, o segundo semestre será encerrado dia 22 de dezembro. Estão matriculados na rede estadual, 260 mil alunos em 666 escolas, sendo 112 em Natal. Por causa da greve no início do ano, 16% das escolas da rede reiniciaram as atividades dia 1º de julho para

reposição das aulas.

De acordo com o Sindicato das Escolas Particulares, o segundo semestre foi reiniciado dia 1º e segunda-feira passada como previsto para o cumprimento dos 200 dias letivos. Nas principais instituições de ensino superior público e particular, o calendário de aulas não sofreu alteração por causa da Copa.

SUPERMERCADOS REDUZEM O EXPEDIENTE

Desde segunda-feira, as grandes redes de supermercados de Natal que fechavam à meia-noite passaram a encerrar o expediente às 22h. A medida, segundo os presidentes dos sindicatos dos empregados e patronal, é preventiva para evitar assaltos.

Segundo o diretor da Associação dos Supermercados do Rio Grande do Norte (Assurn), Eugênio Medeiros, o fechamento foi um consenso entre com o Sindicato dos Empregados por causa do aumento da violência e falta de segurança.

A medida afeta apenas as grandes redes, que fechavam à meia-noite e não vai causar demissões no setor por esse motivo, asseverou Medeiros. O encerramento do expediente é uma forma de salvaguardar funcionários que chegavam em casa de madrugada e por isso corriam riscos de assaltos. Também os consumidores, apesar de não haver registro de roubos nas lojas, corriam esse risco ao chegarem às suas residências, complementou.

De acordo com o diretor da Assurn, a carga horária de 17 horas, agora, passa para 15 horas diárias por funcionário por causa dos ajustes no expediente. A Assurn tem 187 unidades associadas. Desses, entre 60% e 70% estão em Natal. O Rio Grande do Norte tem mais de 1.500 supermercados, que empregam mais de 10 mil pessoas, sendo a maioria de pequenas e médias empresas.

O presidente do Sindicato dos Empregados em Supermercados, Marcos Antonio Santana, disse que há mais de dez anos as empresas adotaram o horário até meia-noite, mas a categoria sempre reivindicou a redução da carga de trabalho, principalmente, por causa da falta de segurança por parte dos supermercados e da Polícia Militar.

A categoria queria o fechamento às 21h, mas se chegou ao consenso das 22h. De acordo com o sindicalista, o expediente é encerrado às 22h, mas os funcionários continuam trabalhando dentro dos supermercados e saem por volta das 23 horas para pegar os ônibus.

A redução do expediente foi consenso na convenção da categoria, em 1º de abril, para vigorar logo após a Copa do Mundo. Marcos Antonio Santana explicou que o expediente para atendimento externo era à meia-noite, mas os funcionários continuavam internamente com fechamento de caixa, açougue e outros setores.

Santana disse que foram registrados casos de assaltos às vans contratadas pelos supermercados para levar os funcionários às suas casas. Geralmente, os roubos aconteciam em locais de difícil acesso no trajeto às residências dos trabalhadores.

Além disso, por causa do número de funcionários por lojas, alguns chegavam em casa às 4h da manhã. Santana ressaltou ainda que não vai haver demissão por causa da redução do expediente porque o setor é carente de mão de obra, o que obriga a muitos fazerem hora-extra.

AEROPORTO COM ACESSO INCONCLUSO

A obra do Anel Viário da Via Metropolitana, que vai interligar o Aeroporto Internacional Aluizio Alves às BR-406 em Ceará-Mirim pelo acesso norte e BR-304 em Macaíba e RN-160 em São Gonçalo do Amarante pelo acesso sul não tem data prevista para conclusão.

O Anel Viário está orçado em R\$ 73 milhões pelo Departamento de Estradas e Rodagens (DER) do Governo do Estado. Um detalhe é que o Aeroporto, em São Gonçalo do Amarante, na Região Metropolitana de Natal, foi inaugurado dia 9 de junho também para a Copa.

Na BR-304, entre Macaíba e São Gonçalo, o trecho ainda está em fase de terraplenagem e falta construir uma ponte no povoado de Guanduba. De acordo com o diretor-geral do DER, essa obra deve ser entregue entre setembro e outubro. Da mesma forma, o prolongamento da Avenida Prudente de Moraes, executado pelo Governo do Estado, ainda não tem data certa para ser finalizada.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

BOM EXEMPLO

O Projeto MAIS RN, que será lançado sexta-feira na Fiem, é um raríssimo exemplo de participação direta de empresas que se uniram para bancar o desenvolvimento de um estudo normalmente custeado pelos Governos. Doze empresas entraram numa vaquinha para ajudar a pagar a conta da elaboração do documento somando R\$ 1.200.000,00. Inframérica, gestora do Aeroporto Aluizio Alves, (R\$ 250 mil); Voltalia, energia eólica (R\$ 150 mil); Cosern, distribuidora de energia (R\$ 150 mil); Mizu, fábrica de cimento (R\$ 150 mil); Serveng/Civilsan, eólica (R\$ 100 mil); Coats/Corrente, têxtil (R\$ 100,00); Ferro & Aço, metalurgia (R\$ 100 mil); Guararapes, têxtil (R\$ 60 mil); Sterbom, sorvetes (R\$ 50 mil); Santa Clara, café (R\$ 50 mil); 2A, engenharia (R\$ 50 mil); Armil, mineração (R\$ 40 mil).

HISTÓRIA MAL CONTADA

Numa tosca campanha institucional, aparentemente para contar aspectos da história do Rio Grande do Norte, algumas informações divulgadas podem desinformar, em vez de informar. No caso de Café Filho, apresentado como "advogado" (Café não tinha curso de graduação e sua principal atividade foi a de jornalista) é dito que ele assumiu a presidência da República "até a eleição da JK". Faltou dizer que ele afastou-se do cargo em novembro, para ser substituído pelo presidente da Câmara, Carlos Luz, também afastado, e assumiu o governo Nereu Ramos, presidente do Senado, que empossou Juscelino. Café foi presidente por 13 meses e alguns dias.

COPA MINISTERIAL

O Ministério Público do Estado firmou termo aditivo em dois contratos mantidos com a empresa RN Terceirização Serviços e Comércio para a "prestação de serviço técnico, apoio administrativo (copeira-gem)" que passam para um total de R\$ 80.363,78 e o outro no valor de R\$ 184.032,58.

ENSINO EUROPEU

Ana Flávia Azevedo e Cristiane Rosado estão na Europa para atividades junto a entidades que tratam de aprendizagem e avaliação. Na França, participarão de debate sobre o assunto na Universidade de Sorbone, e, em Portugal participam do 36º Congresso do Movimento da Escola Moderna.

TEMPO DE AUTO CRÍTICA

De repente o Brasil inteiro começou a ser bombardeado por propostas de adoção do "modelo alemão" de futebol. Depois do "jogo compactado", como é definida a distribuição dos germânicos em campo, o exemplo alemão (nos seus modelos de planejamento, gestão e táticas de jogo) vem sendo cantado em prosa e verso. Sem contestação.

Mantém-se a nossa velha tradição de nos rendermos aos resultados, sobretudo quando se trata de futebol. Imagino que se Palácio ou Messi não tivessem desperdiçado as oportunidades de gols que tiveram no jogo de domingo (mesmo sem querer questionar a justiça do resultado em favor da Alemanha), provavelmente muitas dessas vozes estariam defendendo um "modelo argentino".

De longe, e da pouca importância desse espaço, defendo uma auto crítica da própria crítica. Sobre tudo daqueles que direcionaram ultimamente as suas armas contra a seleção brasileira em geral e o treinador Felipão, em particular.

O que foi dito depois da Copa das Confederações? – Acho que as últimas críticas (e não sou eu que vou formular o nosso time) fossem calçadas com o que foi dito pelo seu defensor depois do três a zero em cima da Espanha, também no Maracanã. Alguém falou que nosso meio-campo era precário? Ou dos chutes da zaga direto para o ataque?

Honestamente, não me lembro de nenhuma voz discordante, pelo menos no nosso primeiro time de cronistas (incluindo o crescente time de ex-jogadores transformados em analistas) esportivos. O mínimo que foi dito e aceito foi que "o Brasil, finalmente, tinha um time". Ou que Luiz Felipe Scolari havia conseguido formar um time digno das tradições do futebol brasileiro.

Alguém discordou dessa afirmativa? Não me lembro. Nem mesmo aqueles profissionais que são muito econômicos nos elogios ousaram questionar o resultado do placar. O Brasil havia sido campeão. Ponto. O Brasil, finalmente, tinha um time. Um time à altura de suas tradições, e, consequentemente à altura de disputar a Copa do Mundo que, depois de 64 anos, voltava a ser realizada aqui, distribuída por 12 cidades distintas. Palmas para Felipão que ele merece...

Será que a continuação do trabalho que vinha sendo executado e terminou na conquista da Copa das Confederações não era parte de um planejamento? Afinal de contas, não se sabia que o "grupo estava fechado" e tudo foi feito a partir desta situação? Na prática, o Brasil "tinha um time" e o time era aquele de Felipão, sem maiores questionamentos.

Não lembro de ter registrado maiores questionamentos nem ao time, nem ao grupo formado. Nenhum dos nossos analistas chegou a questionar a falta de qualidade do meio-de-campo nem a carência de alternativas oferecidas pelos jogadores convocados para esta posição. A falta de jogadores experientes nessa área crucial do jogo não mereceu mais do que referências. Nem mesmo a inexistência no grupo de um só jogador com intimidade com a bola foi cobrada. Iniciada a Copa do Mundo, as sofridas vitórias diante de times de menor expressão ainda eram respaldadas pelos resultados da Copa das Confederações. O time começou a mostrar "o jogo da Copa das Confederações". Assim como ninguém – ninguém mesmo – lembrou que nossa única estratégia era Neymar. E, sem Neymar, não tínhamos time, como ficou provado nos dois jogos sem ele (dez gols contra e um pró). Do mesmo jeito que os cartolas, nossa crônica esportiva também é conivente nesse desastre. E não é por isso que devemos adotar o modelo alemão de jornalismo esportivo.



DO SECRETÁRIO DE DESENVOLVIMENTO, SILVANO TORQUATO, SOBRE A SUSPENSÃO DA PRODUÇÃO DA PORCELLANATI E O SETOR DE CERÂMICA FINA NO ESTADO.

“Temos essa empresa em dificuldade, mas temos outras duas se instalando aqui no mesmo setor”.

ZUM ZUM ZUM

► Depois de votar a Lei de Diretrizes Orçamentárias, a Assembléia Legislativa entra, hoje, em recesso.
► Passada a Copa do Mundo, os médicos da Prefeitura de Natal retomaram a greve.
► A UnP abriu inscrições para a seleção do curso de Mestrado Profissional em Petróleo e Gás, com 12 vagas em Natal e

12 em Mossoró.
► Hoje é o Dia do Comerciante.
► O prefeito Carlos Eduardo Alves abriu um crédito suplementar de R\$ 1.410.000,00 para aplicação em serviço de iluminação pública.
► Completa 140 anos, no dia de hoje, do nascimento do Assu, do poeta Abdon Medeiros.

► O juiz federal Ivan Lira de Carvalho tomou posse, ontem, no Conselho Estadual de Cultura.
► Coordenador da campanha de Henrique Alves, Benes Leocádio licenciou-se da Prefeitura de Lajes. Assumiu o vice-prefeito José Marques, também do PMDB.
► Lançado o novo portal da

PLENÁRIA NA FÁBRICA

Os candidatos Robinson Faria e Fátima Bezerra, da coligação "Liderados pelo Povo" estarão, hoje, no fim da tarde, na antiga fábrica da Sam's, na esquina da avenida Salgado Filho com a rua Amintas Barros, em Lagoa Nova para realizarem a "Plenária da Juventude". Participam de representantes do PSD, PT e PC do B.

TRILHAS POTIGUARES

Trilha Potiguar, o projeto de extensão da Universidade Federal, conclui, esta semana, a última etapa programada para este ano, no município de Sítio Novo, na micro-região da Borborema Potiguar. Uma equipe de 15 estudantes começou a desenvolver uma agenda de 37 itens distintos até domingo.

DIA D

Prefeitos de todo o Brasil estão ligados, hoje, no deputado João Maia. Ele é presidente da Comissão Especial da Câmara Federal que examina a PEC 406/09, que aumenta para 2% a participação do FPM no Orçamento da República. Maia está lutando para ver se a matéria é votada antes do receso que começa amanhã.

ÁGUA DE VOLTA

A Caern restabeleceu, no início da semana, a normalização do abastecimento d'água numa oitava cidade do estado: Pilões, na região do Alto Oeste. Antes, havia restabelecido o abastecimento de Jucurutu, Ipueira, São José do Seridó, Equador, Francisco Dantas, Luiz Gomes e João Dias. O aumento no nível de água represada no açude público da cidade permitiu a retomada do serviço de água encanada.

QUE DESCULPA...



Alguém acredita que se houvesse procura os supermercados reduziriam o expediente de atendimento ao público? A questão de segurança apresentada para justificar o fim do expediente até a meia-noite não passa de uma desculpa para a adoção de uma medida que atingiu, apenas, dez lojas (todas de grandes organizações). A maioria dos supermercados, especialmente os mais carentes de segurança, de há muito já haviam antecipado o horário de encerramento de atividades, independentemente de falta de segurança ou não.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

“Erro crasso” do MP

A conclusão dos técnicos do Tribunal de Contas do Estado, aos quais foi dada a missão de estudar a forma heterodoxa encontrada pelo Ministério Público para adquirir e dar uso ao imóvel situado na avenida Deodoro, no Centro de Natal, já consagrado como "edifício-mico", mostra que ninguém está imune ao risco de operações mal engendradas, ainda que se considere não ter havido o desejo de errar - nem mesmo aqueles encarregados de fiscalizar e denunciar o mau uso de verbas públicas.

No caso em questão, o prédio foi comprado por R\$ 850 mil em abril de 2008 para, segundo disseram os envolvidos na aquisição, sediar algumas promotorias de justiça. Como não foi checado antes, a ocupação do imóvel restou inadequada posto que seria necessário criar vagas para estacionamento, do que não dispunha o local.

Tido, portanto, como inviável, por não dispor, além de estacionamentos, de outros requisitos como elevadores, o prédio ficou esquecido - fechado e sem uso algum, apesar do preço altíssimo pelo qual foi adquirido - até que a imprensa o encontrasse.

Logo os órgãos de fiscalização passaram a fiscalizar o órgão costumeiramente fiscalizador. Foram abertos processos no Tribunal de Contas do Estado e na esfera do próprio Ministério Público.

Pelo que vem sendo investigado (e descoberto), soube-se da intenção da Procuradoria Geral de Justiça de dar outro fim ao imóvel. Em vez de sediar as promotorias, serviria como arquivo geral da entidade. Para adaptar o prédio, no entanto, a fim de que pudesse funcionar como depósito de documentos, é necessário gastar mais R\$ 427 mil.

Significa dizer, então, que o MP adquiriu há seis anos um prédio por mais de R\$ 800 mil sem que fosse dada ao imóvel finalidade alguma. E agora, caso deseje levar adiante a ideia de abrigar ali seu arquivo geral, terá de gastar, além do que já gastou, mais de R\$ 400 mil.

Não é preciso ser especialista em economia ou contabilidade pública para perceber que este foi um tipo de gasto absurdo. Um desperdício de dinheiro. Seria grave se partisse de qualquer órgão público. Torna-se ainda mais grave porque o adquirente é nada menos do que o Ministério Público, a quem cabe fiscalizar os gastos dos gestores.

É no mínimo constrangedora a constatação dos técnicos do TCE, a de que a compra do prédio feriu princípios de "economicidade", de "legalidade" e que se caracterizou como "erro crasso".

Independente do que ocorra, restará sempre a mancha: o órgão de fiscalização no papel contrário, de gastador de dinheiro público.

Artigo

SILVIO ANDRADE
Jornalista ► s_landra@hotmail.com



Vendedores de passados

Rufem os tambores do Olodum que a seleção vai jogar. O som vai invocar os espíritos da vitória. Vamos à escrita. O Brasil venceu dentro do Mineirão tantas vezes e Fortaleza dá sorte. É a tradição: ganhamos desse adversário tantas outras vezes e as estatísticas estão aí para provar. Foi a assim, vedando as evidências, que a superstição, que jamais vai ganhar jogo ou outra coisa qualquer, delineou o noticiário para convencer o brasileiro que o hexa estava próximo.

Cansei de ouvir essas narrativas surrealistas em todos os canais de televisão. Galvão Bueno era só o expoente máximo desse mar de baboseiras que o telespectador brasileiro foi e é obrigado a ouvir em jogos de Copa de Mundo e também nas exaustivas partidas dos campeonatos nacionais e estaduais.

O fracasso da seleção Scolari só foi descoberto pelos especialistas em futebol de todas as redes de TV, rádios e jornais depois de 7 vezes a Alemanha balançar a rede do Brasil.

Na maior audiência da TV, o ex-fenômeno, um fracasso de comentarista, disse que não tínhamos bons jogadores, palavras que sua covardia ou contratos publicitários não o deixaram dizer antes. Ronaldo disse que os esquemas táticos não mudam e por isso não se vai encontrar uma coisa nova, moderna, revolucionária. Esqueceu que o que faz a Alemanha é revolucionário, moderno e novo para o futebol mundial porque joga em equipe e isto é cada vez mais inovador.

Muitos falam que a melhor tática da Alemanha foi o marketing, ganhar brasileiros fora dos gramados para ganhar a simpatia tupiniquim, para isso, dançaram com índios, saudaram a taça da Copa com uma dança ritualística aprendida com a pajelança baiana. Funcionou como marketing porque inspirou simpatia, originalidade. Se não há verdade por trás do marketing não funciona. Mas os alemães estavam focados mesmo era na vitória, nos esquemas táticos.

Os germânicos nos ganharam ao ponto de nos dar uma surra de 7 a 1 e mesmo assim, não conseguimos sentir raiva deles. Até torcemos para que fossem os campeões. Estamos amarelecidos a tal ponto que o algoz virou nosso salvador contra os tradicionais rivais argentinos.

Nos deixamos iludir pela mídia nacional, essa sim, desempenhou um papel tão vergonhoso quanto levar de goleada dos alemães e repetir a derrota contra os holandeses. Não culpo jogadores. Eles não se convocaram, não planejaram esquemas táticos. Me decepciona, sim, ouvir especialistas que só faziam festa para a seleção, agora, admitirem que a equipe sempre foi fraca. Tomaram nosso tempo com o passado glorioso de campeão, bi, tri, tetra e penta. Nos encheram de imagens e lembranças do maracanaço de 1950. Nos venderam passado apenas sem lembrar que nosso presente não tinha nenhum futuro.

Poupar é bom.
Mas investir na LCI da CHB
é ganhar mais ainda.

Faça uma LCI da CHB.

Até **50%** a mais de rentabilidade do que a nova poupança

> Isenção de I.R (pessoa física)
> Mesma garantia da poupança

> Sem taxas
> Sem tarifas



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800 www.chbcredito.com.br

Jornal de

ROBERTO GUEDES

 Jornalista ▶ robertoguedesjornalista@gmail.com
 Roberto Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras


“

Meu governo é padrão Felipão”.

Dilma Rousseff, antes de o Brasil tropeçar na Copa 2014, elogiando o desempenho da seleção liderada por Luiz Felipe Scolari, desempregado desde anteontem.

Dúvida – Depois de se negar a disputá-lo, Eleika Bezerra não tem candidato ao governo.

Forfait – Milton Nascimento cancelou anteontem sua apresentação amanhã em Caicó.

Engenheiros – A imprensa de Natal registrou estes dias o fato de o prefeito Carlos Eduardo Alves não querer diálogo com os engenheiros ligados à Semob. Esta coluna o mostrou há meses.

Espíritas – O Centro Espírita Joana de Angelis prepara para agosto as comemorações pelo seu aniversário. ▶ Já estão abertas as inscrições para a edição 2014 do Congresso Espírita do Rio Grande do Norte, de 29 a 31 de agosto.

▶ O médico Vítor Ronaldo Costa lançou em palestra o livro Mentomagnetismo e Espiritismo dia 21 no Centro Irmãos do Caminho, Ponta Negra.

Fome – O festival gastronômico de Martins corre o risco de não ser realizado este ano.

Lances – Blogueiros de Currais Novos viram como leilão Geraldo Gomes receber Henrique Eduardo Alves e Robinson Faria no último sábado.

Fechador – Carlos Eduardo Alves está sendo citado como algoz da Casa do Bem, em Mãe Luíza, que está fechando suas portas, em Mãe Luíza.

Atraso – Nem Mossoró, a antiga Dallas Nordestina batizada pela Veja, entrou no roteiro das regiões brasileiras que vencem internacionalmente, que a revista concluiu semana passada e onde entrou em alto estilo a cearense São Gonçalo do Amarante.

Vergonha – A surra dos alemães ocorreu um dia depois de Dilma Rousseff anunciar que entregaria troféus aos vencedores da Copa 2014. ▶ O 7 a 1 explicou porque João Havelange, pilotando a Fifa, sempre que

pode evitou que o Brasil enfrentasse a Alemanha em oitavas e quartas de finais da Copa do Mundo.

Cobrador – O ministério público do trabalho deverá estes dias voltar à carga contra motoristas de ônibus também atuarem como cobradores.

Volta – Dirigentes de ONGs torcem para que a reconciliação entre Rosalba Ciarlini e Robinson Faria faça o Cidadão Nota 10 pagar o que deve a essas instituições.

Telona – De amanhã a sábado o Sesc Cidade Alta exibirá os melhores entre os 133 filmes dirigidos por John Ford, inclusive clássicos do faroeste.

Saindo – O Procon é o mais novo morador a deixar a Ribeira, relegando-a à deterioração.

Delegado – O natalense Leonardo Mendonça é o mais novo delegado de polícia do Maranhão.

Cooptar – O ex-prefeito Hudson Pereira recebeu do PSD a missão de atrair para o palanque de Robinson Faria prefeitos ligados à coligação liderada pelo PMDB.

Requiem – Desencarnaram na semana Creuza Marinho Pereira, Foad Aby Faraj, Guiomar Barreto Germe, Iracema Sampaio Lamas, Júlio Néelson, Pedro Firmino de Souza e Plínio de Arruda Sampaio.

Verdade – Desfeita a intriga que mencionei semana passada, José Adécio Costa declarou apoio a Henrique Eduardo Alves.

Causa – Os ferroviários potiguares farão assembléia geral extraordinária amanhã para deliberar sobre fazer campanha contra a demissão de 42 paulistas pelo governador Geraldo Alckmin.

Rúgbi – Depois do assassinato do seu técnico, o time de rúgbi do Alecrim mudou de nome. Virou Armstrong.

Prioridades – O governo que não quer reajustar salários da saúde pública

AGRAVA-SE A CRISE NO ALECRIM

É enorme, no mapa, a crise que opõe o inglês Anthony Armstrong e conselheiros do Alecrim. Estes conseguiram que aquele enviasse, não se sabe de onde, 250 mil reais para o clube adimplir e descobriram que a remessa não cobre metade do débito. E suspeitam de que, após tentar assumir o comando de um time gaúcho, ele tenha comprometido o alviverde num negócio em que ganharia oito milhões de dólares, em Singapura, sem que o clube auferisse qualquer vantagem.

para não elevar sua folha de pessoal em oito milhões de reais é o que elegeu pagar todo mês onze milhões de reais ao estádio Arena das Dunas.

Inflação – O programa Mais Você, da Rede Globo, mostrou ontem que nos últimos dez anos a inflação real subiu 61%, e não os 26,68% do IPCA anunciados pelo governo.

▶ O custo de vida em Natal subiu 0,44% em junho, segundo o Idema.

▶ Subindo 14,11%, o tomate puxou a alta de 1,18% experimentada pelos preços de alimentos em Natal em junho.

▶ Elevando-se hoje nas refinarias e distribuidoras, o preço dos combustíveis tende a fermentar no bolso do consumidor.

▶ O custo da eletricidade para o consumidor brasileiro deve estar subindo 14,5% este ano, para quando o governo anunciou redução de 20%.

Tobogã – Muita gente estranha as ondas do pavimento do viaduto da Prudente de Moraes.

Casal – Críticos do governo Rosalba Ciarlini vêem nepotismo na entrega de diretoria da Emprotur à esposa do general Eliezer, secretário de Segurança.

Dura – Rapadura é sobremesa diária no restaurante da UFRN.

Cedendo – O comando do PT concordou em desmunicar a candidatura de Adriano Gadelha a deputado federal para melhorar as chances de reeleição de Betinho Rosado.

Aeromoças – O Aero Clube convoca candidatos para um curso de comissários de bordo que pretende promover a partir de agosto.

Prefeito – Políticos de Ceará Mirim querem que o economista, empresário e ex-senador José Bezerra de Araújo Júnior se candidate a prefeito em 2016.

Social – A prefeitura de Pedro Velho conquistou nota 9 no ID Cras 2013, divulgado agora pelo governo federal.

Pai – O deputado federal Fábio Faria será pai antes de se reeleger.

Marinho – A Copa 2014 se foi e ainda não aproximaram do Arena das Dunas a estátua metálica de Marinho Chagas criada por Guaraci Gabriel.

Estadual – Filho do saudoso José Torquato, o ex-prefeito Galeno, de São Miguel, tenta desembarcar na Assembléia Legislativa a bordo do PSD.

Cerâmica – É em Natal que, a pedido de indústrias do setor, a UFRN pretende oferecer um curso técnico em cerâmica de cobertura.

Pesquisas – Os presidentes dos sindicatos de empresas de pesquisa, Mardone França, e de publicidade, Pedro Ratts, se reunirão hoje para conferir estratégia conjunta para evitar a atuação deletéria de piratas e fraudadores em sondagens eleitorais.

Livro – É em São Paulo que Rogério Almeida lançará em agosto seu novo livro, Homo Sapientis.

Aeroporto – Dona de mais de setenta aeroportos ao redor do mundo, a Inframérica foi primeira empresa de que o governo do Estado se lembrou para vetorizar a instalação da faculdade de ciências aeronáuticas na Grande Natal.

Show – Khystal cantará amanhã no teatro Riachuelo.

Violência – Com medo de assaltos, os supermercados de Natal deixaram de funcionar até à zero hora. Fecham-se às 22.

▶ A polícia civil conquistou seu reajuste salarial de 66%. Agora resta-lhe mostrar como isto se traduz em maior segurança para a população.

▶ De 1º de janeiro ao último dia 9 foram cometidos no Rio Grande do Norte 955 assassinatos.

Oficinas – O IFRN ainda não tem projeto pedagógico para os galpões que a Rede Ferroviária lhe doou nas Rocas.

Dilma – O Banco Central reduziu a projeção de crescimento do PIB em 2014 de 1,07% para 1,05% e elevaram a da inflação de 6,46% para 6,48%, acerbando o teto de 6,5%.

▶ Em junho, o emprego na indústria recuou 2,6% em um ano, na 32ª queda mensal sucessiva.

▶ A dívida externa brasileira somou 326,7 bilhões de reais em maio. Há dez anos ela somava 227 bilhões.

▶ Caindo cinco posições em relação a 2013, o Brasil passou neste semestre a ocupar o 91º lugar no ranking mundial da insegurança, que mapeia 162 nações.

Lobby – Falhou o lobby dos sindicalistas da polícia federal que recomendou a Aldair Rocha tentasse ser deputado federal. Ele quis ser estadual.

Memória – José Gonçalves de Medeiros.

Amarrar – Foi pensando em amarrar melhor o apoio da família que Wilma de Faria cogitou de candidatar um Alves a segundo suplente de senador.

Biodiesel – Ulysses Soares comanda, em Guamaré, a montagem da primeira usina de biodiesel em escala comercial da Petrobras.

Ministro – O professor Francisco Xavier Pinheiro Filho disputa vaga de Ministro do STJ.

Grana – A Mega-sena pagará 32 milhões de reais hoje.

Avião – Augusto Maranhão lidera campanha pela volta para Natal do B17 que se destacava no Aero Clube daqui e está abandonado no Rio de Janeiro.

Ajudar – Assim como encaminhou seus votos para Francisco José da Silveira Júnior quando o Dem foi expulso do pleito suplementar em Mossoró, a governadoria cogita de reforçar abertamente o cacife de Robinson Faria desde que Rosalba Ciarlini se viu impedida de tentar a reeleição.

Conterrâneo – Dom Antonio Carlos da Cruz receberá o título de cidadão honorário de Caicó depois de amanhã.

Ausência – Pelas fotos publicadas, faltou Jussier Santos ao aniversário do América.

Livro – O pesquisador Gutemberg Costa lançará novo livro em agosto.

Plural

DODORA GUEDES

Jornalista ▶ dodora.guedes@etutoria.com.br



Dodora Guedes escreve nesta coluna às quartas-feiras

O voto no balcão de negócios

A eleição que se avizinha vai ganhando cara e é bem feinha: nas rodas políticas, só se fala em dinheiro. Ideias, propostas? Para quê? Nunca como dantes se falou tanto em votos versus cifras. As pessoas comentam, aberta e descaradamente, das missas às mesas de bares, quem está comprando mandatos, para si ou para outrem. Parece que todos perderam a razão, a vergonha e o medo.

Apoios e adesões, ao que parece, deixaram de ser questões ligadas à política, à ideologia, à afinidade democrática que aproxima pessoas e grupos, através de projetos e/ou discursos; hoje, quem dá o tom, ao que se pode perceber, é quem pode dar mais... Dinheiro.

A sensação que fica é que, qualquer um, com os bolsos e os cofres cheios, pode pleitear e garantir uma eleição apenas montando uma banca de negociação para comprar a mercadoria voto, sem nem precisar queimar as pestanas, perder o sono, gastar sola de calçados ou se dar ao trabalho de ouvir e se fazer ouvir pelo eleitor.

Essas tais negociações, nesses tempos estranhos, têm provocado outro fato curiosoíssimo: uma dia, “José Mulmanca”, “líder” no município de “Sucupira”, põe sua mercadoria virtual – teoricamente seu potencial de votos alheios – e preço sobre o balcão e fecha com candidatos ao governo estadual, ao Senado, a deputado federal e a deputado estadual, prometendo mundos e fundos e a transferência automática dos votos dos “seus” liderados – ou seriam vaquinhas de presépio, dispostas a só dizer amém ao seu rei? No lance seguinte, basta o dinheiro acertado não chegar na quantidade ou na data aprazada ou simplesmente o “dono” dos votos receber uma oferta mais vistosa aos olhos e bolsos, para, de pronto, o compromisso inicial ser desfeito. Simples assim, na maior cara de pau. Basta olhar o que sobre a flutuação de apoios se publica nos blogs da vida para ver o que está rolando por aí – e não é a bola redondinha, não!

Andando pela capital ou pelo interior, só se escuta falar da cotação do voto, negociado a céu aberto. Os mais parcimoniosos, falam em R\$ 50,00 per capita; os mais bocudos, falam em R\$ 100,00. Na disputa pelas vagas proporcionais – deputados federais e estaduais –, então, o negócio é feio. Os tais “líderes” políticos, ao que parece, sequer admitem que o eleitor possa escutar um candidato e decidir votar nele por qualidades que possa identificar.

O desrespeito à democracia, à representatividade legítima da população é gritante. O povo, no caso o eleitor, é tratado como mero detalhe. Sabe aquela história de direito a voz e voto? Balela. Esses senhores se sentem donos absolutos do seu, do meu, do nosso votinho.

Sabe o que eu acho? Do jeito que vai, seria mais barato e mais honesto para o país se fosse criando um sistema eleitoral em que os pretensos “líderes” políticos e donos dos votos, ao final, sentariam à mesa com os candidatos, fariam um leilão para ver quem dava mais pelo seus apoios e dali já sairiam os eleitos.

Simples assim.

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Edifício Mico

A manchete e matéria da terceira página do NOVO JORNAL é um petardo. Fala sobre o prédio comprado e abandonado pelo Ministério Público.

Ricardo Rosado, @FatorRRH

Pelo Twitter

Edifício Mico - 2

Tem que ver quem era o dono do prédio e quem autorizou a compra, aí podem achar grandes amigos e parceiros!!

Cris Zwetsch

Pelo Facebook

Edifício Mico – 3

Que péssimo exemplo lega para a cidade e o estado o “diligente” Ministério Público. É bem verdade que não se pode culpar o atual procurador geral de Justiça, mas é inegável que houve erro, e “erro crasso”, segundo o TCE, na aquisição do “edifício mico” do Ministério Público. Gostaria de saber quem fiscaliza o fiscalizador?

José Henrique P. Moreira

Por e-mail

Não vai ter Copa

Fiquem tranquilos que não mais falar sobre o futebol da Copa do Mundo. Hoje quero dizer que descobri que os terroristas do movimento “Não vai ter Copa” terminaram tendo uma certa razão. Acertaram quando disseram que não ia ter copa. Como assim? Explico: segundo o dicionário, copa significa: “Peça artística em forma de cálice ou outra análoga, de metal

nobre e com inscrições alusivas, que se dá como prêmio ao vencedor de uma competição”. É lógico que tem muitos outros significados. O pessoal só não soube explicar que não teria copa para o Brasil e não no Brasil. Para a Alemanha teve. Mas para isso precisava fazer quebra-quebra? Quando a polícia prendeu, já no final da Copa, alguns líderes do movimento, um membro da AOB foi para a TV protestar dizendo que eles não estavam armados. Será que esse advogado não tem coisa melhor para fazer? Como bons selvagens, eles usavam como arma paus e pedras. Já foram presos tarde a atrasados. Escrevi este texto no dia 14/07. Hoje pego o NOVO JORNAL e me deparo com Jornal de Everton Dantas que resolveu me provocar com seu texto insuperável sobre a Copa. Não me darei por vencido. Vou cravar empate com Ricardo Araújo. Reconheço que o Jornal de Everton está pra lá de bom.

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e conte com essa ferramenta profissional.


 secnatal.com.br
 secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

P.S. A Fifa pisou na bola. Pela primeira vez, o “melhor” da Copa não teve lugar na seleção do matutão da Fifa. Messi recebeu o troféu com um constrangimento enorme, quase dizendo, quem deveria estar no meu lugar era Robben.

Geraldo Batista

Por e-mail

Antigo Bandern

Prezado Cassiano: sobre a sua pertinente lembrança de ocupação do edifício sede do extinto Bandern, aproveito para registrar um provável impedimento decorrente de exigências para um futuro licenciamento de uso: vagas de estacionamento! Faça uma analogia com caso semelhante: o prédio da esquina da Mossoró com Floriano Peixoto, cuja obra de recuperação de suas instalações para abrigar a Secretaria de Turismo foi embargada pela Prefeitura, por não dispor da quantidade de vagas exigidas. Resultado: obra paralisada e prédio depredado = mais custos para o contribuinte. Abraço,

Obery Rodrigues Jr.

Por e-mail

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
 (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
 redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ INSTITUTO VERGADO DE ORÇAMENTO

Endereço
 Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
 CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
 Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

PÓ DE MICO

/ DEFESA / EX-PROCURADOR PEDE ARQUIVAMENTO DA INVESTIGAÇÃO SOBRE A COMPRA DE PRÉDIO QUE FOI ABANDONADO E PROCURADORA NEGA RESPONSABILIDADE PELO NEGÓCIO

APONTADA POR RELATÓRIO de inspeção do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte (TCE-RN) como um “erro crasso”, a compra do edifício-mico na Cidade Alta em abril de 2008 é defendida pelos ex-procuradores gerais de Justiça, principalmente os dois anteriores ao atual chefe do parquet, Rinaldo Reis de Lima. José Augusto Peres, um deles, quer o arquivamento do procedimento. E a procuradora-adjunta apontada como responsável pela compra nega o fato e diz que seguiu apenas o que José Augusto Peres, procurador à época, mandou.

As explicações dos três gestores – somam-se a Lima os promotores de justiça Manoel Onofre Neto e José Augusto Peres – para a compra e abandono por mais de seis anos estão contidas no inquérito civil 048/2014, aberto na 60ª promotoria de justiça da defesa do patrimônio público, acessado pelo NOVO JORNAL nesta semana.

O promotor de justiça Emanuel Dhayan Bezerra é o responsável pelo inquérito aberto em março, após denúncias da imprensa sobre os seis anos de abandono do prédio, localizado na Avenida Marechal Deodoro da Fonseca. Como parte do procedimento de investigação que apura as responsabilidades pelo abandono do prédio que custou R\$ 850 mil aos cofres públicos, o promotor pediu as devidas explicações aos antigos chefes do Ministério Público do Rio Grande do Norte (MP-RN) e ao atual gestor. Todos responderam e os documentos foram juntados ao inquérito comandado por Dhayan.

Os ex-procuradores gerais, em especial José Augusto Peres, responsável pela compra, apontam que, ao contrário do que disseram aos inspetores do TCE-RN, a compra do prédio não teve nenhum erro ou foi um ato “ilegítimo e antieconômico”, como foi qualificado pelo inspetor de controle externo Vilmar Crisanto do Nascimento, o engenheiro civil Wellington Bezerra de Brito e o assessor técnico jurídico Ronaldo Medeiros de Moraes.

As justificativas dos promotores mostram sucessivas idas e vindas no “planejamento” de utilização do prédio, que começou



ARGEMIRO LIMA / N.J.
► Augusto Peres quer arquivamento



► Manoel Onofre lista testemunhas

como sede das promotorias criminais, foi colocado à venda, tornou-se arquivo, voltou a ser posto para venda, tentou ser doado. E agora será – pelo menos por hora – o arquivo-geral.

O promotor José Augusto Peres foi quem autorizou a compra do prédio, já no fim de sua gestão. Foram 15 dias entre a apresentação da proposta de venda pelas sócias Meirister Maia e Mariene Barros.

Peres, que atualmente está cedido ao Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), apresentou em suas explicações que o processo de compra dentro dos princípios da legalidade.

O promotor cita que todas as certidões apresentadas eram válidas. Ou seja, o prédio não tinha dívidas com o erário público.

José Augusto ainda destaca que o prédio, no momento da compra, estaria em bom estado – fotos de visitas da época comprovam o argumento. E que o preço pago pelo MP-RN foi justo, até abaixo do preço médio apontado por avaliações de imobiliárias no período: R\$ 929 mil.

No entanto, o promotor não



FOTOS: VLADEMIR ALEXANDRE / N.J.
► Edifício continua abandonado e deve agora ser transformado em arquivo, ao custo mínimo de mais R\$ 427 mil

comenta sobre a falta da licença de operação, que é analisada pela Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana com base no número de vagas de estacionamento do prédio, nem como a sucinta análise de uma página, escrita pelo técnico

em edificações Carlos Victor Moura, referendou a compra.

Diante da insuficiência apresentada – seis vagas para 13 exigidas pelo código municipal – o prédio teve que ficar fechado durante todos esses anos. A análise

técnica listava onze vagas de estacionamento no edifício. Ao fim de sua defesa, José Augusto Peres pede o arquivamento do procedimento de investigação, já que na visa dele a compra não teve dano ao erário.

ONOFRE LISTA TENTATIVAS E TESTEMUNHAS

Manoel Onofre Neto foi o primeiro procurador geral de Justiça a tratar de fato do problema criado com a compra do edifício que deveria receber as promotorias de investigação criminal do MP-RN. Muito mais do que defender a compra do edifício-mico, nas razões apresentadas ao promotor Emanuel Dhayan o ex-procurador geral mostrou tudo que tentou fazer para que o imóvel não virasse um “gorila” no quintal do MP. Chega até a listar eventuais testemunhas de seu esforço.

Já ciente da situação do prédio, três dias após tomar posse para seu primeiro mandato na Procuradoria Geral de Justiça em junho de 2009, Manoel Neto encaminhou um novo pedido de liberação do prédio para a Semob. A defesa do inquérito civil só não con-

ta com a declaração que está no processo 4083/2014 do TCE-RN, na qual Onofre diz reconhecer a falta de vagas de estacionamento, mas requisita a liberação pelo uso de caráter especial planejado para o imóvel.

Com a licença negada pela segunda vez e uma reforma orçada em aproximadamente R\$ 550 mil pelo arquiteto Ciro Celestino (incluindo demolições), o então procurador-geral decidiu tentar vender (alienar) o prédio. O processo de alienação, após passar pelo Colégio de Procuradores, Assembleia Legislativa e poder executivo, só foi concluído em 2011.

O MP não conseguiu vender o prédio e voltou à ideia de reformá-lo. Dessa vez com outra destinação, já que o prédio para as promotorias criminais tinha sido

construído em outro local.

Nesse momento, em meados de 2012, surge o plano de usar o prédio como o novo arquivo-geral. Em abril de 2013 a Gerência de pelo Setor de Obras e Projetos da Gerência de Engenharia, Arquitetura e Manutenção da Procuradoria Geral de Justiça estima a reforma em R\$ 427.880,52.

A necessidade da reforma, em especial a recuperação da estrutura de cobertura, é apontada também em laudo do engenheiro Raul Omar, emitido no mês seguinte. Duas licitações para a obra de recuperação da cobertura, em junho e agosto, foram desertas, assim como os editais abertos para a venda do prédio, estimado em mais de R\$ 910 mil.

A essa altura, o procurador geral de Justiça já era Rinaldo Reis de

Lima. Em sua justificativa contida no inquérito civil, ele mostra que diante da impossibilidade de conseguir recuperar o prédio e finalmente dar uso para o “mico”, Rinaldo, em setembro de 2013, após reunião com assessores e diretores, decide voltar a leiloar o prédio.

A medida é abortada no início de 2014, com o pedido de doação por parte da Polícia Civil. Após alguns meses, a Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (Sesed) declinou da doação, visto que sofreria com os mesmos problemas do MP com o licenciamento para liberar o prédio.

RESPONSABILIZAÇÃO

Os dois procedimentos abertos para investigar a responsabilidade pela compra e consequente abandono do prédio ainda estão

na fase de coleta de informações. O Tribunal de Contas aguarda informações do MP quanto aos planos de uso do prédio para finalizar seu relatório de inspeção e o promotor Emanuel Dhayan espera uma cópia do relatório feito pela inspetoria de controle externo do TCE.

Após esta fase os procedimentos serão analisados e postos para apreciação. No caso do MP, o promotor decidirá se haverá oferta de denúncias dos investigados e quais as eventuais punições pedidas. Já para o TCE, o procurador geral do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas do Estado (MPJTCE) Luciano Ramos irá emitir parecer, que se segue de relatório do conselheiro Gilberto Jales, a ser apreciado pela Corte do TCE.

PROCURADORA DIZ QUE SEGUIU DECISÃO DE JOSÉ AUGUSTO PERES

DINARTE ASSUNÇÃO
DO PORTAL NOAR

A PROCURADORA BRANCA Medeiros Mariz se eximiu da responsabilidade da compra do imóvel que o MPRN adquiriu por R\$ 850 mil, no centro de Natal e depois abandonou. Ela foi apontada em relatório do TCE como a responsável pela compra. Mariz informou que não tinha autonomia para comprar o imóvel. “Há um equívoco. Não fui eu que tratei da compra. Acatei parecer técnico. A compra foi definida pelo então procurador-geral de Justiça. Como procuradora adjunta, não podia tomar uma decisão desse tamanho. Essa decisão só poderia ser tomada pelo PGJ. Me veio o parecer técnico e eu assinei, com a aprovação do procurador-geral”.

O relatório do Tribunal de Contas do Estado classificou o parecer a que a procuradora se referiu de sucinto: “elaborado pelo Engenheiro Civil Robson Trajano Soares de Oliveira, que de forma bastante sucinta, em apenas um parágrafo respondeu consulta do Secretário Geral informando que o imóvel atenda às condições técnicas para acomodar as Promotorias de Justiça de investigação criminal”.

O relatório do TCE afirma ainda que “(...)”, baseando-se apenas em um Termo de Visita elaborado por apenas um técnico que compareceu ao local, a gestão do Ministério Público, à época, representado pela Procuradora Geral de Justiça Adjunta da época, a Dra. Branca Medeiros Mariz, responsável por todo o processo de aquisição do imóvel em análise, acabou infringindo os princípios constitucionais da legalidade, da publicidade e da economicidade, configurando o ato de compra como ilegítimo e antieconômico.”



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,221		+0,41%		
TURISMO	2,340	3,012	55.973,61	11%	0,46%

BALSA DE MEIO MILHÃO

/ PORTO / DE VOLTA À CODERN, EMERSON FERNANDES ANUNCIA CONCLUSÃO DE TERMINAL DE PASSAGEIROS E A IMPLANTAÇÃO DE RAMPA E BALSA PARA TURISTAS QUE CUSTARÁ R\$ 490 MIL

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

PLANEJADO PARA FICAR pronto antes do início da Copa do Mundo, o novo terminal de passageiros do porto de Natal deve ser concluído no dia 21 de julho (próxima segunda-feira), de acordo com o novo presidente da Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern), Emerson Fernandes, que reassumiu o cargo há duas semanas. A data da inauguração do terminal não foi marcada.

Ele também informou a implantação de uma balsa que custará R\$ 490 mil e terá a função de fazer o traslado de turistas do alto mar para o porto. A licitação para esse projeto está aberta e a balsa, segundo o presidente da Codern, poderá ser usada pelo porto de Natal e porto-ilha de Areia Branca.

O terminal de passageiros vai garantir que o porto possa responder a “questiúnculas” de armadores, que cobram a existência de um pátio mais amplo. A proposta de ampliação é dar prioridade à atracação de navios cruzeiro, dando possibilidade à chegada de embarcações com três mil passageiros da “forma mais confortável possível”, assegurou Fernandes, que antes da Codern foi diretor regional do Departamento Nacional de Obras contra as Secas (DNOCS). Fernandes já havia presidido a Codern de 2007 a janeiro de 2012.

A Receita Federal também já está organizando a sua burocracia e instalando a esteira com a máquina de raios X. “Vamos trabalhar de forma idêntica ao Aeroporto Aluizio Alves (em São Gonçalo do Amarante)”, comparou o presidente. O aeroporto começou a funcionar sem a instalação da alfândega, não permitindo a liberação de voos internacionais.

A capacidade de receber cru-



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ

► Terminal de passageiros prometido para antes da Copa deverá ser concluído dia 21, mas ainda não tem data de inauguração oficial

zeiros virou o centro de uma polémica no início de abril, quando uma operadora mexicana cancelou a vinda de 3,2 mil turistas para os jogos da Copa do Mundo em Natal, pois sua altura impedia de passar pela ponte Forte-Redinha. Na época, o então presidente da Codern, Pedro Terceiro de Melo, chegou a dizer que a empresa de economia mista ainda estava negociando com a MSC Cruzeiros Marítimos ainda estava em negociação.

Terceiro também disse que a Codern teria como solução ancorar os cruzeiros a cerca de quatro quilômetros da costa e o traslado

dos passageiros poderia ser feitos pelas lanchas dos próprios navios. A operação é feita no Brasil e outras partes do mundo, como Venezuela. O traslado duraria cerca de 15 minutos por viagem.

Fernandes, o novo presidente, disse que a proposta de traslado continua valendo por ser cabível e adotada em outros portos. Deverão ser dispostas balsas para fazer a remoção dos turistas das lanchas para o cais. “Todos esses navios têm lanchas boas. Estamos projetando uma balsa para fazer a transição para a rampa que também vamos construir. A proposta satisfaz plenamente as necessida-

des do porto”, explicou Fernandes.

A balsa poderá ser usada tanto no porto de Natal quanto no terminal salineiro de Areia Branca. A balsa terá um custo de R\$ 490 mil e a sua licitação já foi aberta. A altura do calado (profundidade, distante entre a quilha do navio até a areia) no porto de Natal é 13 metros, na maré baixa e apontada como “uma boa profundidade” por Fernandes. Se por um lado os navios de cargas exigem cada vez dragagem para o aumento de calado dos portos, essa exigência não é tão grande nos cruzeiros, explicou Fernandes. Os grandes navios de turistas exigem mais área livre,

digamos assim, “acima do rio” (air draft, no jargão náutico) do que maiores profundidades.

“A entrada de cada navio nos portos é calculada de maneira diferenciada. Os navios cruzeiros, não têm um calado tão grande, são mais altos. A grande maioria deles não têm dificuldade em passar pela ponte Forte-Redinha”, garante. Apesar do problema deixado pela construção da ponte Forte-Redinha, o porto de Natal tem uma reconhecida vantagem em relação aos de estados vizinhos, que é o fato de estar em águas tranquilas, facilitando os embarques e desembarques.

MARUIM, ATRAENTE PARA TURISTAS E NATALENSES

Nos quadros da Codern desde 1983 - e dois anos antes, trabalhava na Portobrás, estatal que teve o seu fim durante o governo Fernando Collor (1990-1992) - Fernandes lembra que a tão falada remoção da comunidade do Maruim, uma pequena favela localizada ao lado do porto, começou em 1985. “Na época, trabalhamos de uma maneira muito incisiva. Havia 227 imóveis e conseguimos retirar 57. Eram exatamente os mais próximos do rio e do píer de combustíveis da Petrobras, ou seja, os imóveis foram escolhidos por uma questão de segurança”, fala.

A Codern vem trabalhando com a Prefeitura de Natal para a definição da retirada dos moradores, que deverão ir para um prédio residen-

cial construindo no mesmo bairro, as Rocas. Durante a gestão da ex-prefeita Micarla de Sousa, uma nova retirada de imóveis foi feita, mas de forma aleatória e não contribuindo muito para a expansão da área livre. “Foram retirados 11 imóveis em áreas diferentes, distantes umas das outras. Não deu para formar um bloco livre nem deu condições de aproveitarmos espaço nenhum”, explicou ele.

Além de levar todas as famílias para o bloco residencial, a atual área do Maruim (cujos limites estão nas ruas Hildebrando de Góis e São João de Deus) deverá ser reurbanizada tornando-a atraente para turistas e natalenses. “As pessoas que moram lá dependem da pesca e não po-

dem se afastar tanto de suas atribuições e da maneira de ganhar a vida. Para isso, nós estamos trabalhando com a Secretaria Especial de Portos, tentando agilizar a transferência da maneira mais rápida e segura possível”, declara.

BERÇO

A Codern tem um projeto de construir o chamado Berço 4, no prolongamento norte do porto. Berços são os locais específicos da atracação dos navios, onde são feitos os embarques e desembarques. O quarto berço teria algumas “vantagens marcantes”, destaca Fernandes, como o seu comprimento, que será de 227 metros de forma retilínea, maior do que os outros três (o maior comprimen-



► Emerson Fernandes está de volta à Codern depois de passagem pelo DNOCS

to dos berços atuais é de 200 metros). Ele será construído em um trecho mais largo entre as margens do rio, ou seja, terá mais ba-

cia de evolução, ou área de manobra para as embarcações. No ano passado, 44 navios atracaram no porto de Natal.

/ TELES /

TELEBRAS NEGOCIA COM ARENAS TRANSMISSÃO DE JOGOS E SHOWS

A TELEBRAS VAI firmar acordos comerciais com os administradores dos estádios usados na Copa do Mundo para manter serviço de transmissão de sons e imagens para TV. A intenção da empresa é de comercializar a transmissão não só de partidas, mas de eventos, como shows que forem realizados daqui em diante. De acordo com o presidente da empresa, Francisco Ziober Filho, a companhia está estudando o melhor modelo de negócios, de forma a que seja possível não só manter os equipamentos instalados nas arenas, como também oferecer essa transmissão para empresas terceiras.

Dos doze estádios usados na Copa do Mundo, cerca de três ou quatro já estariam em fase de negociação avançada. “Os acordos estão sendo construídos. Não vamos divulgar agora”, disse o presidente. “No auge da Copa não dava para conversar sobre isso. Estávamos focados no sucesso dessas transmissões”, completou. A Telebras ficou responsável por instalar os cabos de fibra óptica pelo país. Essa infraestrutura é a que garante a transmissão dos jogos pela TV.

De acordo com a empresa o sucesso das transmissões foi de 100%, maior, inclusive, que a exigência da Fifa, para perfeita transmissão em 99,9% do tempo da partida. Esse limite representaria uma falha nas transmissões de até 2 segundos por jogo.

Para que fosse possível fazer essas transmissões, a Telebras teve de instalar cerca de 700 km de fibra óptica exclusivamente para atender aos estádios, além disso, outros quase 15 mil km foram utilizados para conectar as cidades-sedes com a central da Fifa para distribuição do conteúdo. Essa extensão, entretanto, já atende a outros serviços tocados pela Telebras, como o Programa Nacional de Banda Larga.

Ao todo, a Telebras possui 19 mil km em fibras funcionando no país. A meta da empresa é chegar a 25 mil km até o fim deste ano. Para atender a Copa do Mundo, a Telebras recebeu R\$ 110 milhões do governo federal para funcionamento das fibras nos estádios e mais R\$ 14,9 milhões para conexão também dos centros de treinamento dos jogadores.

Ao todo, a empresa diz ter investido R\$ 89 milhões para executar as obras, realizadas entre 2011 e 2013. Esses números ainda estão sendo atualizados com investimentos deste ano. A Telebras reforçou que todos os equipamentos contratados foram fabricados no Brasil e que novos acordos surgiram para a empresa após o sucesso das transmissões dos jogos durante a Copa.

**Editor**

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

QUANDO NÃO CAUSAM acidentes, os buracos furam o bolso de motoristas e condutores. Desgastam e estouram pneus, desalinham eixos e quebram amortecedores, só pra citar três das principais consequências do desnível nas vias. Ainda assim, não é difícil encontrá-los. Na capital potiguar, eles estão espalhados nas menores e nas mais significativas vias da cidade.

Em um passeio curto, pela Cidade Alta, Petrópolis e Ribeira, a reportagem do NOVO JORNAL encontrou algumas crateras. A maioria, de acordo com moradores entrevistados, gerada por intervenções da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte (Caern). “Eles fizeram uma obra aí e não cobriram direito depois”, afirmou o aposentado Lucindo dos Santos, sobre um buraco na descida da Avenida Rio Branco, via de fluxo intenso e corredor para o transporte público.

“Só aí já teve pelo menos três acidentes. Teve um rapaz que estourou os três pneus”, acrescentou Lucindo, lembrando que quando chove forma-se um pequeno alargamento no local, escondendo o perigo do buraco que já está aberto há mais de um mês. E se o desnível é perigoso para quem trafega na estabilidade de quatro rodas, imagine para quem enfrenta o trânsito de motocicleta.

De acordo com a pesquisa “Causas de Acidentes com Motociclistas”, elaborada pelo Hospital das Clínicas (HC) da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), no final do ano passado, 18% da culpa nos acidentes de trânsito se devem às condições da via, o que inclui, além dos buracos, placas ilegíveis e bueiros destampados.

Procurada pelo NOVO JORNAL, a Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi) explicou que trabalha com um orçamento anual de R\$ 12 milhões para obras de reestruturação das vias. Contudo, afirmou o adjunto de Conservação, Walter Fernandes, o Município não responde pelos buracos “herdados” de obras da Caern.

“A Prefeitura apenas intervém junto a Caern, cobrando para que agilize ao máximo os serviços pendentes. Ela tem responsabilidade por toda a rede de esgoto e tem a obrigação de recuperar as vias após o reparo”, afirmou Fernandes, realçando que é muito fácil encontrar em toda a cidade buracos deixados pela estatal. “Eles consertam a tubulação rapidamente, mas às vezes demoram pra fazer o recapeamento. E quando fazem, usam um material diferente do original. Nós também estamos pressionando para que seja o usado o mesmo material que já estava na via”, assinalou.

De acordo com o secretário, há dez contratos de recuperação e manutenção das vias, divididos por todas as regiões da cidade. Quatro deles são especificamente de recapeamento asfáltico – um para cada zona da cidade – totalizando R\$ 4,8 milhões. Outro quatro contratos, também divididos para as quatro zonas, são para manutenção das vias com paralelepípedo (R\$ 4 milhões).

“Há mais um contrato de manutenção de vias não pavimentadas, para a cidade inteira, totalizando R\$ 800 mil. E ainda um contrato anual para a manutenção do sistema de drenagem, que pode ter afundamento, por exemplo, de R\$ 1 milhão”, acrescentou.

Os contratos são executados por funcionários e terceirizados. As demandas nascem a partir de levantamentos feitos por equipes que estão nas ruas e pela solicitação da população. Identificado o problema, ele entra na programação das ações de acordo com a ordem do pedido e a urgência do caso.

VILÕES DO TRÂNSITO

/ BURACOS / ESTÃO EM TODA PARTE, NAS RUAS E AVENIDAS DA CIDADE, ESTOURANDO PNEUS, DESALINHANDO EIXOS E QUEBRANDO AMORTECEDORES. ÀS VEZES, CAUSANDO ACIDENTES COM MOTORISTAS DESAVISADOS



Cruzamento da Avenida Rio Branco com a Rua Henrique Castriciano, próximo ao Colégio Salesiano. Para chamar atenção dos motoristas desavisados, os moradores colocaram galhos de cajueiro e o para-choque de um veículo. A Informação é de que o buraco se formou há um mês a partir de intervenção da Caern



Avenida Afonso Pena, próxima ao restaurante Agaricus. Após um rompimento da tubulação de água, na manhã de ontem, a via cedeu com o peso de uma van de Acari, criando um buraco com cerca de 5 metros de comprimento, por 3m de largura e 1m de profundidade. O reparo foi iniciado ainda ontem, com previsão de ser concluído até as 15h. O recapeamento estava previsto na intervenção.



Rua Segundo Wanderley, próxima a Jaguarari, no Bairro Vermelho. Sem sinalização, o buraco revestido com calçamento, mas sem o recapeamento asfáltico, preocupa os moradores da região, que botam a culpa na Caern. “Nós vemos a hora acontecer um acidente aqui, porque os carros só veem quando já está bem próximo e têm que desviar”, afirmou o funcionário Público, Walter Barreto.



Avenida Coronel José Bernardo, próximo à Igreja São Pedro, no sentido Alecrim-Centro. Bem no centro da pista, o buraco preocupa motoristas e condutores de moto que têm que desviar da cratera logo após uma curva. O local é passagem certa para todas as linhas de ônibus que se dirigem ao Alecrim. Do outro lado da Igreja, na Rua Olinto Neto, a situação é outra: o asfalto está um tapete. Tudo foi recapeado.



Avenida Deodoro da Fonseca encontrando com a Rua General Cordeiro de Farias. Não é exatamente um buraco, mas oferece grande risco para os motoristas. No local há uma boca de lobo sem tampa que, segundo um empresário da região, foi roubada. O local está sendo protegido por um cone laranja e um pedaço de paralelepípedo. A menos de um metro dali, bem próximo ao canteiro, há um buraco e este está sinalizado com um pedaço de madeira e um tecido vermelho.



Avenida Duque de Caxias, na Ribeira, logo após a Igreja Bom Jesus, em direção às Rocas. A região não tem apenas um buraco, mas uma sequência deles. O mecânico Dario Peixoto, que trabalha em uma oficina em frente a um dos buracos, afirmou que não sabe como eles apareceram, mas lembra que já estão lá há mais de seis meses. Assim a maioria dos demais, as falhas na via parecem o resultado de um recapeamento mal feito.

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NU



“ELES FIZERAM UMA OBRA E NÃO COBRIRAM DIREITO DEPOIS. SÓ AÍ JÁ TEVE PELO MENOS TRÊS ACIDENTES”

Lucindo dos Santos,
Aposentado

Caern reconhece o problema

Em resposta à solicitação do NOVO JORNAL, a Caern iniciou o levantamento para identificar as causas dos buracos citados na matéria, que só deve ser concluído na manhã de hoje. Independente disso, o órgão, por meio do gerente da regional Natal Sul, Lamarcos Teixeira, reconheceu que há um atraso no cronograma da reposição asfáltica.

Ele explicou que há dois motivos que contribuem para este aumento no número de buracos deixados pela estatal: as chuvas neste período e a escassez da matéria-prima. Primeiro, explicou, é preciso que o solo e o material estejam secos para que se coloque o asfalto e neste período de fortes chuvas fica difícil realizar o serviço. Este problema, ressaltou, não é dificuldade só para a Caern, mas para todos os outros órgãos também.

E com a realização das obras de mobilidade, o material asfáltico – cujo único fornecedor em todo o Nordeste é o Ceará – está difícil de ser conseguido. “Estamos com este problema desde o ano passado. O caminhão do prestador de serviço chega a passar 12 a 15 dias na fila esperando asfalto”, justificou.

“Todo ano, neste período, parece ter uma demanda maior porque o cronograma de reposição atrasa. Esperamos para o mês de agosto, quando parar, a chuva preparar um mitrão para atacar toda esta demanda reprimida”, assinalou.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

ESSE MOVE MESMO

/ SUCESSO / TETRAPLÉGICO CONSEGUE MOVER A MÃO GRAÇAS A CHIP IMPLANTADO NO CÉREBRO, TÉCNICA QUE SERIA USADA POR NICOLELIS NA ABERTURA DA COPA

RAFAEL GARCIA
FOLHAPRESS

UM CHIP DE eletrodos implantado diretamente no cérebro de um paciente tetraplégico conseguiu fazê-lo mover a mão. A tecnologia, criada por cientistas do Instituto Batelle, de Columbus (EUA), usa um bracelete especial que estimula os músculos do braço do paciente. Num experimento realizado há dez dias, feito em colaboração com a Universidade do Estado do Ohio, o voluntário Ian Burkhart, 23, conseguiu mover dedos individualmente e flexionar o punho de sua mão direita para frente e para trás.

Na prática, foi a primeira vez que um chip foi conectado diretamente ao córtex motor, a área do cérebro que comanda movimen-

tos, para acionar um dispositivo protético com precisão. O experimento usou a mesma técnica que, originalmente, o neurocientista brasileiro Miguel Nicolelis pretendia desenvolver para a abertura da Copa do Mundo.

No entanto, Juliano Pinto, 29, o brasileiro que vestia um exoesqueleto para dar o pontapé inicial da competição, usou eletroencefalografia (EEG), técnica não invasiva, mas imprecisa. "Muitos pesquisadores -incluindo nós mesmos- tentaram usar EEG por duas décadas, mas ainda é um desafio obter resolução suficiente para o controle de movimentos", disse à Folha Chad Bouton, líder do projeto Neurobrigde, que coordenou o experimento.

"Continua sendo um desafio fazer alguém pensar em cinco ou

dez movimentos diferentes e fazer o EEG distinguir esses movimentos", diz. O próprio Nicolelis, ainda no ano passado, criticava tentativas de desenvolver próteses robóticas controladas por eletroencefalografia. Poucos meses antes da abertura da Copa, porém, sem permissão de autoridades sanitárias para fazer a cirurgia que implantaria um chip de eletrodos no cérebro de pacientes, o brasileiro resolveu usar o EEG.

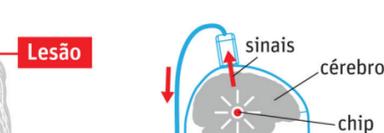
A Folha procurou Nicolelis para comentar o projeto de Bouton, mas ele disse que não iria se manifestar. O cientista continua desenvolvendo a tecnologia de chips cerebrais e detém o atual recorde de leitura de neurônios do córtex -500 de uma vez só- em um experimento com macacos com chip implantado.

RECOBRANDO MOVIMENTOS

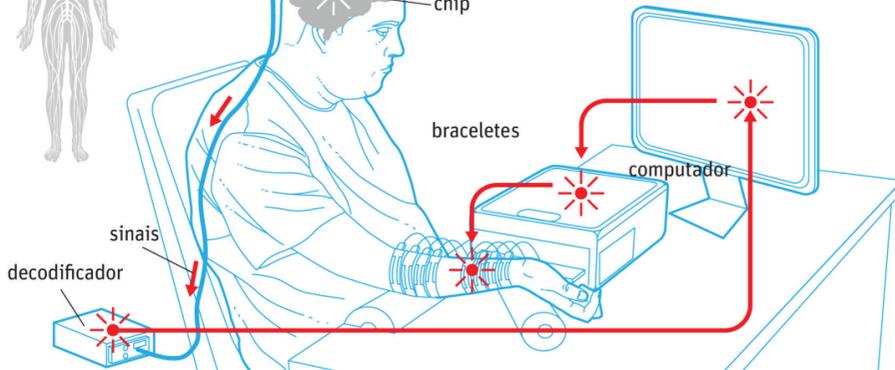
A tecnologia que fez um paciente tetraplégico movimentar a mão

1 LESÃO

O paciente teve a **medula espinhal** lesionada na altura do pescoço; com o rompimento da comunicação entre o cérebro e as pernas e os braços, ele era incapaz de mover os membros



Tamanho real do chip
3,8 mm



Divulgação/Neurobrigde

3 DECODIFICAÇÃO

> Os sinais elétricos disparados pelos neurônios em contato com o chip eram captados e levados a um computador onde um programa interpreta qual movimento o voluntário está tentando fazer

4 BRACELETE

> Os sinais são enviados então a braceletes onde há vários eletrodos posicionados sobre diferentes músculos do antebraço do paciente, que se contraem ou relaxam de acordo com o comando enviado

Ian Burkhart, 23, move o punho no experimento

CORRIDA HIGH TECH

Na corrida para desenvolver uma tecnologia que culmine em um produto prático que consiga devolver os movimentos a pessoas paralisadas, Bouton também disse acreditar que está na frente quando se leva em conta a tecnologia de mobilidade. O cientista diz que desistiu de usar exoesqueletos ou próteses robóticas por considerá-las "volumosas demais", "desajeitadas" e "estranhas". "Nosso objetivo é reconectar o cérebro ao corpo e permitir a alguém retomar o controle das mãos pelos próprios músculos", diz Bouton. "No futuro, queremos também enviar sinais sensoriais de volta ao cérebro, criando um feedback para o paciente."

Ian Burkhart, o primeiro paciente a testar a tecnologia, se diz empolgado com a participação no projeto, mesmo que ele mesmo não se beneficie da tecnologia, caso ela demore muito para se tornar um produto para o dia a dia. "Quando disse a alguns amigos que eu faria o procedimento, eles me olharam torto, pois me voluntariei para uma cirurgia cerebral da qual eu não precisava", disse Burkhart à Folha, por telefone. "A maior motivação para mim era saber que, se houvesse um teste similar em outro lugar, em outro tempo, eu sei que alguém sacrificaria seu tempo para que isso pudesse me beneficiar."

O chip cerebral que o permite movimentar a mão em sessões de laboratório, porém, não ficará implantado lá para sempre. Ali Rezaei, o neurocirurgião do projeto, diz que o dispositivo deve ser retirado em seis meses, quando se encerra o experimento. Manter um cabo conectado ao cérebro, diz, não seria a melhor maneira de desenvolver a tecnologia. "Avaliamos a possibilidade de usar um dispositivo sem fio no futuro." Bouton deve conduzir testes em mais quatro voluntários, mas não arrisca dizer em quanto tempo a tecnologia pode chegar ao mercado. "Estamos avançando", diz.

/ PESQUISA /

Transplante mais brando cura anemia falciforme

UM EXPERIMENTO FEITO nos EUA com uma forma menos agressiva de transplante de medula óssea para o tratamento da anemia falciforme grave em adultos teve uma taxa de sucesso de quase 90%. Os resultados foram publicados na revista científica "Jama". A anemia falciforme é a doença genética com maior prevalência no Brasil. Ela atinge mais a população negra e é causada por uma alteração genética na hemoglobina, proteína que dá a coloração avermelhada ao sangue e ajuda no transporte de oxigênio ao corpo.

Essa alteração faz com que as hemácias - glóbulos vermelhos do sangue - assumam a forma de foice. As células deformadas se tornam rígidas e dificultam a circulação sanguínea. O transplante é um procedimento indicado apenas para as formas mais graves da anemia falciforme - em torno de 20% dos casos - e é a única cura conhecida para a doença, que atinge cerca de 30 mil pessoas no Brasil, segundo o Ministério da Saúde.

O procedimento tradicional, chamado mieloablativo, destrói completamente a medula óssea do paciente por meio da quimioterapia para que a pessoa receba a nova

medula. Apesar da alta taxa de cura (95%), é um procedimento arriscado em pacientes já comprometidos pela doença. "É difícil prever a evolução da doença e as complicações vão se somando com a idade, o que torna o transplante mais arriscado para pacientes adultos", afirma Belinda Simões, hematologista da Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto.

Já o novo procedimento usa doses menores de quimioterapia e imunossupressores e doses maiores de células-tronco do que o tradicional. O estudo americano durou quase dez anos e envolveu 30 pacientes adultos que tinham complicações decorrentes da doença -26 ficaram livres da doença e 1 morreu. Simões diz que o estudo é importante porque mostra que mesmo utilizando doses baixas de quimioterapia, é possível que uma nova medula óssea se desenvolva.

Como no experimento feito nos EUA a medula do paciente não é completamente destruída, parte dela convive com a medula do doador. Por isso, ainda é preciso avaliar se essas medulas compartilhadas continuarão funcionando corretamente ou se a medula "doente" vai prevalecer sobre a transplantada, o

que levaria ao retorno da doença, explica Luis Fernando Bouzas, diretor do Centro de Transplante de Medula Óssea do Inca (Instituto Nacional de Câncer).

BRASIL

O transplante de medula óssea para o tratamento da doença ainda não foi regulamentado no Brasil e não é feito pelo SUS. "Ainda estamos esperando essa portaria ser publicada. O último pedido foi enviado no final de 2012, mas até agora não houve nada", diz Belinda Simões. Nos EUA e na Europa, lugares onde o procedimento é autorizado, já foram realizados cerca de 1.200 transplantes.

COMO SÃO AS TÉCNICAS DE TRANSPLANTE

TRANSPLANTE TRADICIONAL
> Indicado só para casos graves, o procedimento começa com um quimioterapia que destrói a medula óssea (fábrica das células de sangue) do paciente. Ele recebe a medula de um doador compatível para passar a fabricar hemácias saudáveis

taxa de sucesso
95%

PROCEDIMENTO USADO NO EXPERIMENTO
Menos agressivo, o transplante não mieloablativo utiliza imunossupressores, baixas doses de quimioterapia e doses maiores de células-tronco do que o convencional

taxa de sucesso
87%

Fonte: Unidade de Transplante de Medula Óssea - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP

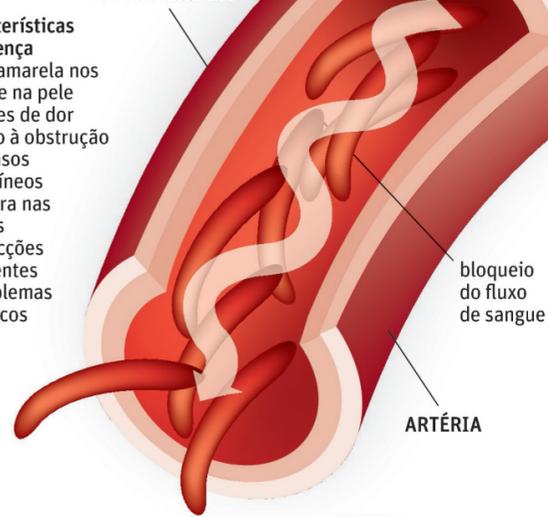
Pacientes com anemia falciforme

> Têm hemácias rígidas com o formato parecido com uma foice, por isso têm dificuldade para circular

Características da doença

- > Cor amarela nos olhos e na pele
- > Crises de dor devido à obstrução dos vasos sanguíneos
- > Úlcera nas pernas
- > Infecções frequentes
- > Problemas cardíacos

hemácia alterada



ARTÉRIA

bloqueio do fluxo de sangue



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

O SURTO DE CLARISSA

/ PONTA NEGRA / ARTISTA PLÁSTICA TRANSFORMA RESIDÊNCIA EM ESPAÇO CULTURAL PARA USO COLETIVO; INAUGURAÇÃO ESTÁ MARCADA PARA AGOSTO COM PROGRAMAÇÃO DIVERSA

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

O **SOFÁ AZUL** piscina não é menos convidativo que as paredes roxas, as cordas circenses no quintal ou mesmo as xícaras de café cuidadosamente transformadas em luminárias no balcão da galeria de artes. Tudo faz parte de um "Surto Cultural" idealizado pela artista plástica Clarissa Torres, 31, que, cansada de ver a casa do avô desabitada, resolveu transformar os cômodos em arte, ou melhor, em vida.

A antiga sala agora abriga uma galeria de artes; a garagem se transformou em área de convivência e os quartos são escritórios ocupados por gente tão disposta quanto ela a transformar a antiga residência em referência cultural contemporânea para a cidade.

Por enquanto se juntam ao time uma empresa especializada em comunicação virtual (Na Bubuia), um escritório de arquitetura (Gemini) e um sebo de vinil (Disco Mania), cada um ocupando um quarto. A antiga e ampla cozinha ainda permanece vazia, mas por pouco tempo. Clarissa anda procurando um tatuador que queira alugar o espaço.

"Quería muito que um tatuador viesse para cá. Já pensamos em tudo... Aqui, por exemplo, vamos colocar uma porta de vidro", aponta empolgada para o lugar da porta do futuro estúdio, explicando que cada cômodo é alugado para que consiga manter o espaço cultural. O local serve ainda de escritório para o seu coletivo de artes plásticas, o "Aboio", formando Clarissa, Rodrigo Fernandes e Viviani Fujiwara.

"Por mais que eu alugue cada cômodo, todo mundo tem a liberdade de deixar o espaço como quiser. Minha ideia é que a casa fique ainda mais colorida, chuchu", conta de maneira doce, estendendo a liberdade também para o campo das ideias. "Todos são livres para propor qualquer tipo de atividade que ajude a formar o calendá-



► Clarissa Torres, artista plástica e empreendedora: auxílio de muitos amigos para administrar o local, que começou a ser reformado em outubro do ano passado

rio que o Surto Cultural pretende disponibilizar nos próximos meses. Não se trata de espaços individuais, mas de um grande coletivo", diferencia.

"Eu, particularmente, quero manter o ritmo de pelo menos uma atividade cultural por semana", explica Clarissa, lembrando que o lugar já vem recebendo as primeiras iniciativas mesmo antes de sua inauguração oficial, como um sarau realizado na semana passada reunindo ainda uma marca de camisetas e um serviço de gastronomia.

A ideia de transformar a casa em espaço cultural ocorreu há dois anos, assim que o seu avô faleceu. Na época, para afastar o lamento, ela lembra que queria ver a residência repleta de "risadas e alegrias" novamente, já que seu avô costumava ser brincalhão.

A alternativa foi realizar um ba-

zar com a ajuda de amigos. O sucesso foi tão grande que todos continuaram insistindo para que o lugar fosse ocupado novamente pela arte durante os meses que se seguiram. Até então Clarissa morava com o irmão, em outro bairro, e não levava a ideia a sério. Ela só começou a pensar novamente na possibilidade a partir do ano passado, quando decidiu morar na casa.

"E ficou tão difícil de explicar as pessoas o que eu queria fazer aqui, que minha tia sugeriu o nome de "Surto Cultural", explica Clarissa, já chegando ao seu próprio ateliê, um cômodo separado no fundo da casa, onde ela mesma mora. "Longe, né?", brinca a artista plástica apontando para a janela do ateliê, de onde pode se ver um grande aparato onde serão oferecidos cursos de "corda circense" em breve.

O quintal, ela pensa em ocu-

par com saraus de poesias, esque-tes teatrais ou até mesmo apresentações musicais livres. "São poucos os lugares aqui que trabalham com música autoral, e eu quero que todos venham para cá com proposta livre... que toquem e se sintam felizes", convida.

A dobradinha como artista plástica e empreendedora, Clarissa garante que até então está sendo acima de tudo divertida, já que conta com o auxílio de muitos amigos para administrar o local, que começou a ser reformado em outubro do ano passado.

"Fiz questão de preservar tudo do meu avô, porque não quero que a casa perca a cara dele", afirma, apontando para o chuveirão, localizado no jardim da frente. "Meus avós se separaram já velhinhos, e hoje em dia ela mora aqui perto. Mas enquanto continuava nesta

casa, ela visitava esse jasmim todas as noites porque o cheirinho é maravilhoso", explica.

Por estar localizada em Ponta Negra, ela sabe que o fluxo de turistas deve ser grande no espaço, tanto que uma loja para comercializar itens produzidos pelos artistas do Surto já está sendo providenciada. "Não é artesanato. Longe disso, mas objetos que sejam confeccionados por nós mesmos", esclarece.

A inauguração oficial do espaço está marcada para os dias 14, 15 e 16 de agosto, quando várias artes devem se encontrar dentro do calendário especial que já começou a ser montado. "Quero reunir moda, artes plásticas, fotografia, poesia... cada dia deve ser de uma coisa", propõe, garantindo que em breve o seu coletivo (Aboio) também começa com oficinas diversas no local.

FREAK SHOW

MINHA IDEIA É QUE A CASA FIQUE AINDA MAIS COLORIDA, CHUCHU. EU, PARTICULARMENTE, QUERO MANTER O RITMO DE PELO MENOS UMA ATIVIDADE CULTURAL POR SEMANA"

Clarissa Torres,
Artista plástica

Andando pelo Surto Cultural não é incomum se deparar com alguma das meninas burlescas, marca registrada de Clarissa Torres desde que ela começou a se enxergar como artista plástica, logo após se formar em "Educação Artística, com habilitação em Artes Plásticas" pela UFRN e cursar uma especialização em linguagem contemporânea na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

"Na verdade, foi na especialização que me descobri como artista", conta Clarissa, lembrando que sua primeira exposição foi realizada ainda no espaço cultural Casa do Lago, da universidade, época em que todas as suas meninas já começavam a habitar o seu imaginário.

"As vezes eu imagino a cena inteira na cabeça e outras vezes elas aparecem separadamente. Geral-

mente gosto mais dos rabiscos que faço, do que dos quadros em si", diz, afirmando que todas as personagens fazem parte de um mundo paralelo que ela mantém em sua cabeça, motivo pelo qual ela não desenha mais o "Polvo", personagem comum em seus primeiros trabalhos.

"Ah, ele morreu", lamenta a artista plástica dizendo que desde quando ilustrou o personagem morrendo em um caderno de um amigo, não consegue mais pintá-lo, a não ser por encomenda.

"Hoje sobrevivo apenas da minha arte. Até passei em um concurso do estado para ser professora, mas pedi exoneração um ano depois. Vendo mais quadros, do que trabalhos em parede", conclui a artista plástica que monta seu surto sem patrocinador. "Tá sendo na raça mesmo, com a ajuda dos meus amigos", conclui.



► Meninas burlescas: a marca registrada de Clarissa Torres



► Roberto Nunes, idealizador das sessões Cine Cult

/ LUTO /

MORRE O PRODUTOR CULTURAL ROBERTO NUNES

FALECEU NA MANHÃ de ontem o idealizador das sessões Cine Cult em Natal e mais 11 cidades do Brasil. Roberto Nunes tinha 47 anos e foi vítima de "hipoglicemia" e "hemorragia digestiva alta e baixa", de acordo com a assessoria de imprensa do Hospital Walfredo Gurgel, onde deu entrada em estado grave na última segunda-feira (14).

O produtor cultural estava morando em Natal desde o começo do ano por conta da força da cidade, que desde o início do projeto, em 2007, despontou como uma das principais bilheteria das sessões de filmes de arte. Por aqui, as sessões ocorrem toda segunda e terça-feira.

Ainda no ano de 2010, os cinéfilos potiguares puderam experimentar outra realização bem sucedida do produtor cultural, as "Viradas Culturais", que em quatro edições levou um bom público adolescente para virar a madrugada no cinema, com títulos de arte, difíceis de chegar na capital potiguar, senão pela iniciativa de Roberto Nunes.

O produtor conversou com o NOVO JORNAL pela última vez em março deste ano, quando comentou sobre a escolha dos filmes e também sobre o bom momento que o projeto vive desde o segundo semestre do ano passado, por conta da exibição de filmes polêmicos e vetados da programação potiguar, como "Ninfomaniaca" e "Azul é a Cor Mais Quente".

"Ninfomaniaca - Volume I" foi um dos filmes mais bem sucedidos do projeto, registrando em Natal um público de 1.800 pessoas, nas seis sessões realizadas em janeiro", comentou Roberto na época, sem deixar de falar sobre as imposições da rede Cinemark sobre os dias e horários de suas sessões. "Estamos tentando alguns horários aos finais de semana", contou na ocasião.

No ano passado, Natal registrou um público de 6.743 pessoas nas sessões Cinecult, perdendo apenas para Aracaju, que atingiu aproximadamente 7 mil ingressos ao longo de 2013. Os filmes mais vistos na capital potiguar foram "Tatuagem" e "O Som ao Redor".

Social

“Mude suas opiniões, mantenha seus princípios. Troque suas folhas, mantenha suas raízes”

Victor Hugo (1802 – 1885)
 Romancista, poeta, dramaturgo e ativista pelos direitos humanos francês

E-mail
 sadepaula@novojoal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350

Sadepaula



Bota na Sacola

A Avohai lança a campanha promocional em todas as suas lojas "Bota na Sacola". O objetivo é liquidar as peças em até 50%. Uma ótima oportunidade para os franqueados alavancarem vendas. A liquidação já toma conta das araras e vitrines das lojas.



► Marcos, Lenice, Mariana, Marcelo e Ana Rosa no Arraiá da Gran Lider

VOCE SABIA

Que muitas crianças, desde pequenas, são induzidas a pensar que a consulta odontológica será dolorosa e sofrida, e por isso ficam assustadas? Que assim, o medo dificulta as futuras visitas, o trabalho do profissional e, também, a manutenção dos cuidados necessários com os dentes? Que Ana Paula Cardoso, psicóloga do Hapvida Saúde, explica que a família e o profissional de Odontologia devem buscar formas de lidar com a situação? Que a família pode evitar esse medo ao falar da importância daquela consulta, assim como o dentista, que com simpatia, deve conquistar a amizade do paciente, e por isso, nem brincando, o adulto deve impor como castigo a ida das crianças ao dentista?

Aula

Na próxima sexta-feira será realizada aula do programa de Residência em Cardiologia do Hospital do Coração. O tema será Cateterismo Cardíaco Diagnóstico, ministrada pelo Dr. Luis Fernando Campos, às 11h, no auditório do 3º andar do Hospital.

Criança Esperança

A Casa Durval Paiva recebeu nesta semana uma equipe de reportagem da Rede Globo que vem registrar as crianças da Casa assistidas pelo Projeto Viva a Leitura, um dos 103 projetos apoiados pela Campanha Criança Esperança este ano. Na próxima semana a Casa Durval Paiva vai comemorar 19 anos na luta contra o câncer infantil juvenil, contabilizando muitas histórias de sucesso. Na oportunidade, serão inauguradas as novas instalações que proporcionarão melhores acomodações e a ampliação dos serviços de suporte ao tratamento dos pacientes.



► A super banda Perfume de Gardênia grava seu DVD no Dom Vinicius

Corrida noturna

Vem aí o evento diferente de tudo o que você já viu, voltado para atletas, amantes da corrida de rua e interessados em ter a primeira experiência na modalidade: uma corrida especial noturna realizada pela empresa especializada em eventos esportivos e corridas, Arena RUN, em parceria com a RedeTV! RN e a Revista Informa. O show de corrida, som e luz acontece no próximo dia 26 de julho, com percursos de 4 e 8 quilômetros, ao redor do campus da UFRN. As inscrições já foram iniciadas e podem ser feitas através do www.arenarun.com.br. Todos os atletas serão premiados com medalhas e poderão participar da confraternização final com muita luz e som.

A revanche

Um brasileiro está tomando café da manhã, quando um argentino típico, mascarando chicle, senta-se ao lado dele. O hermano puxa conversa: – Você come esse pão inteirinho? – Claro. – Nós, não. Nós comemos só o miolo. A casca nós vamos juntando num galpão e depois processamos, transformamos em croissant e vendemos para o Brasil. O brasileiro ouve calado. – Você come essa geleia com o pão? – Claro. – Nós, não. Nós comemos frutas frescas no café da manhã, jogamos todas as cascas, sementes e bagaços em galpões, depois processamos, transformamos em geleia e vendemos para o Brasil. Aí o brasileiro pergunta. – E o que vocês fazem com as camisinhas, depois de usadas? – Jogamos fora, claro! – Nós, não. Vamos guardando tudo em galpões, depois processamos, transformamos em chicletes e vendemos para a Argentina.



► Leandro Mendes, vice-presidente de Marketing e Edson Rocha, capitão do América, nas comemorações pelos 99 anos do clube



► O médico Tarcisio Gurgel soltando a voz no seu aniversário comemorado na Renata Motta Buffet



► Andrei Herberth e Bárbara Elali na inauguração do Café e Bistrô Trieste na Praça das Flores, em Petrópolis

Convite

A Igreja Presbiteriana do Brasil estará realizando de 19 a 26 deste, no Centro de Convenções de Natal, a sua 38ª Reunião Ordinária do Supremo Concílio. O evento acontece de quatro em quatro anos, contando com cerca de 1.500 delegados de todos os estados do Brasil além de várias delegações estrangeiras. O culto de abertura será no domingo, dia 20, às 17 horas no Centro de Convenções, com entrada franca.

Miranda
 Tecnologia para pessoas
 Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

Keep calm and drink coffee.

Genot
 CAFÉS ESPECIAIS
 Livraria Saraiva do Midway Mall
genot.com.br
 Instagram: @genotcafes

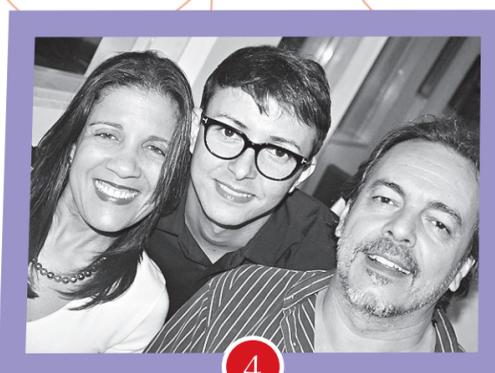
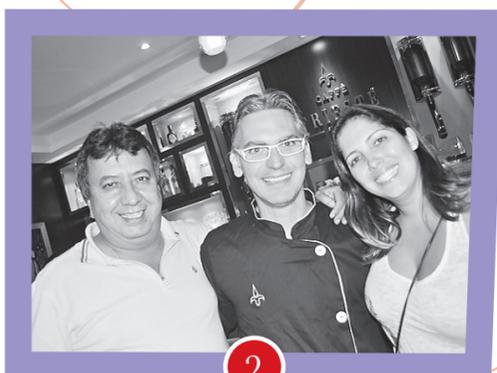
Dom Vinicius
 Happy Hour e Música Boa!
 Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
 84 3201.4310

Novo flash

Caffè Trieste, tradição desde 1950, chega à Natal na Hermes da Fonseca, em Petrópolis.

Fotos

1. John Dean Matkuras, Gincarlo Pala, Francesco Vivarini e Tonino Teodorico
2. Leandro Mendes, o chef Flávio Coletto e Aricia Castelo Branco
3. Rebeca Carozza e Adriana Vasconcelos
4. Sonja Holanda, Marizio Dias e Michele Maisto
5. Suzane Nobrega Flávio Coletto e Barbara Nobrega Elali
6. Michele e Esam Elali



**Editor**

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

FAXINA SEM SOLUÇÃO

/ CHAPÉU / CBF CONFIRMA SAÍDA DE DIRETOR DE COMUNICAÇÃO E DO MÉDICO DA SELEÇÃO, MAS AINDA NÃO TEM CONSENSO SOBRE NOVO TREINADOR

ATÉ ONTEM A CBF ainda não havia sinalizado quem será o novo treinador da seleção brasileira. A corrente que mais ganhou força desde a demissão de Felipão é a chegada de Tite para trabalhar em parceria com Alexandre Gallo, que atuou como colaborador durante a Copa do Mundo deste ano.

Há uma enorme expectativa em torno da contratação de um treinador estrangeiro, o que não é bem aceito dentro da entidade.

Coordenador técnico da seleção brasileira na Copa do Mundo, Carlos Alberto Parreira disse que não vê com bons olhos a chegada de um treinador de outro país para dirigir o time nacional. Segundo o jornal O Estado de S. Paulo, já é certo dentro da CBF que a entidade não trará ninguém de fora do Brasil.

"Não há necessidade [de um treinador estrangeiro]. Grandes seleções têm que ter técnico local. O cara de fora que chegar aqui vai sofrer muito. E quando ele começar a entender, já era, já foi...," disse Parreira em entrevista ao programa Bate Bola, do canal ESPN Brasil.

"Não sou contra a ideia, mas acho difícil implementar um trabalho com um treinador estrangeiro. Em seis jogos, se ele perde três, já vão criticar. Acho que tem gente competente aqui para dar continuidade a esse trabalho", afirmou Parreira.

Felipão entregou o cargo no sábado (12), logo após o time brasileiro ter sido derrotado, com facilidade, pelos holandeses, por 3 a 0, em Brasília, na disputa pelo terceiro lugar. A seleção encerrou o Mundial na quarta colocação após uma campanha com três vitórias, duas derrotas e dois empates.

A contratação de um treinador estrangeiro conta também com o apoio de jogadores. Ao deixar o estádio de Brasília, Daniel Alves defendeu a contratação de um técnico nascido no exterior após a série de fiascos no Mundial.

"Isso não deu certo na Inglaterra, por exemplo. [Sven Göran] Eriksson foi um fracasso. [Fabio] Capello foi um fracasso maior ainda", disse Parreira, que defendeu o investimento nas categorias de base para que a seleção volte a ter sucesso.

"O Brasil é formador de base. Temos que voltar a fazer isso. O Brasil deve incrementar o trabalho de divisões de base e revelar jogadores de alto nível. Os jogadores estão saindo muito cedo do Brasil. Atualmente, o jogador brasileiro conclui sua formação como atleta no exterior", disse.

Parreira admitiu ainda que a derrota para a Alemanha "foi vergonhosa". A seleção perdeu por 7 a 1, em Belo Horizonte, pelas semifinais. Foi a maior derrota na história centenária da equipe nacional.

"Nas últimas três Copas, foi a primeira que ficamos entre os quatro melhores. Esse resultado foi vergonhoso, foi desastroso, é a maior derrota de todos os tempos, mas quantas vezes a seleção perdeu de sete? Foi uma única vez. Não vai acontecer uma segunda vez".

DUAS VEZES FELIPÃO

Técnico foi campeão da Copa e sofreu a pior goleada da história da seleção

PRIMEIRA PASSAGEM

Primeiro jogo: 10.jul.2001
Uruguai 1x0 Brasil

Último jogo: 21.ago.2002
Brasil 0x1 Paraguai

APROVEITAMENTO



MOMENTOS MARCANES

Eliminação da Copa América

Suspensão, vê seleção ser eliminada após uma derrota por 2 a 0 para Honduras nas quartas de final do torneio

Sufoco nas eliminatórias

No último jogo das eliminatórias, Brasil precisava ganhar da Venezuela para se classificar à Copa. Seleção vence por 3 a 0 garante a classificação

Campeão Mundial

Felipão leva a seleção brasileira à conquista do pentacampeonato mundial após vitória sobre a Alemanha por 2 a 0 na final

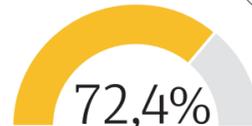


SEGUNDA PASSAGEM

Primeiro jogo: 6.fev.2013
Inglaterra 2x1 Brasil

Último jogo: 12.jul.2014
Brasil 0x3 Holanda

APROVEITAMENTO



MOMENTOS MARCANES

Reestrea amarga

Convocou time que contava com Ronaldinho e Luis Fabiano para seu primeiro jogo em 6 de fevereiro de 2013, contra a Inglaterra, em Wembley, e perdeu por 2 a 1

Campeão da Copa das Confederações

Venceu os cinco jogos, incluindo um 3 a 0 sobre a então campeã mundial Espanha, e foi campeão da competição sediada no Brasil

Humilhação

Colocou um time desorganizado na semifinal da Copa e viu a seleção brasileira sofrer a pior goleada de sua história, o 7 a 1 para a Alemanha



► Runco era médico da seleção desde a campanha do penta, em 2002



► Rodrigo Paiva era homem de confiança do ex-presidente Ricardo Teixeira

INDICADOS DE RICARDO TEIXEIRA CAEM

Um dia depois do anúncio da saída de Luiz Felipe Scolari do comando da seleção brasileira, assim como toda a sua comissão técnica, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) seguiu a faxina na entidade mandando embora o diretor de comunicação e o médico principal do time canarinho.

Rodrigo Paiva, demitido ontem, estava na CBF desde 2002, quando foi convidado para trabalhar numa intervenção na seleção promovida por Ricardo Teixeira, presidente da entidade à época, quatro meses antes da abertura da Copa do Mundo daquele ano. Na ocasião, o então assessor cuidava da imagem de Ronaldo, um dos principais jogadores da seleção.

Durante esse período, Paiva já trabalhou em quatro Mundiais e, na opinião dos jornalistas que conviviam diariamente com ele, adotou o estilo conciliador até ser punido pela Fifa no dia 30 de junho passado acusado de agredir um atacante do Chile, que o chamou de "delinquente".

Formado em jornalismo, Rodrigo Paiva foi um dos primeiros a trabalhar como assessor no futebol. No início dos 90, assumiu o cargo no Flamengo, onde trabalhou com Renato Gaúcho, Romário e Edmundo.

Na CBF, ele era um dos homens de confiança de Teixeira e se manteve no cargo após a renúncia do cartola em março de 2012.

A demissão de Paiva foi anunciada após a confirmação da saída de Felipão, Parreira, Murtosa e o restante da comissão técnica do comando do time que terminou em quarto lugar no Mundial de 2014.

A reformulação passou também pelo departamento médico. José Luiz Runco, que prestava serviços à seleção brasileira desde 2002, quando a equipe conquistou o pentacampeonato.

Ele já havia sinalizado desejo de tocar outros projetos profissionais a partir deste ano, mas havia a expectativa de que o médico participasse do corpo médico da seleção até a Copa de 2018.

Runco é fundador e presidente da Comissão Nacional de Médicos de Futebol e deve se dedicar a um trabalho de assistência em prol do aperfeiçoamento da medicina esportiva no Brasil.

ESTRELAS DE BERLIM

/ CAMPEÕES / COM TAÇA DO TETRA, JOGADORES DA ALEMANHA SÃO RECEBIDOS COMO HERÓIS NACIONAIS NA CAPITAL GERMÂNICA

FOLHAPRESS

A FESTA DA volta para casa dos campeões do mundo foi completa. O roteiro não poderia ter sido melhor: sobrevoado do avião dos jogadores sobre a multidão de torcedores, desfile em carro aberto e a grande celebração com a taça da Copa do Mundo no tradicional Portão de Brandemburgo.

O avião desembarcou com uma hora de atraso em Berlim, por volta de 10h10 (5h10, horário de Brasília) de ontem. Coube ao capitão Philipp Lahm ser o primeiro a descer, seguido pelos companheiros e o técnico Joachim Löw.

Pelas ruas de Berlim, percorreram um trajeto em caminhão aberto com referências às quatro conquistas de Copa na história alemã: 1954, 1974, 1990 e agora em 2014.

A cidade praticamente parou (o tempo ensolarado ajudou e muito). Três horas depois do desembarque, o ápice da festa: os campeões do mundo, com a taça na mão, se juntaram às 500 mil pessoas (segundo estimativas locais) no Portão de Brandemburgo.

A torcida, então, alucinou. "Obrigado (em português mesmo), fans (torcedores)", dizia uma das faixas seguradas pelos jogadores, que mais uma vez usaram a língua portuguesa para homenagear o Brasil pela sede da Copa.

Com bandeiras e camisas da Alemanha, os torcedores, entre eles muitas crianças, ocuparam 1,3 quilômetro do trecho entre Brandemburgo e o Obelisco da Vi-



▶ Jogadores desfilaram em carro aberto e levaram a taça até as 500 mil pessoas que foram festejar o título alemão nas ruas de Berlim

tória, um das principais vias turísticas da cidade.

A maioria dos torcedores "madrugou" para arrumar um bom espaço para ver Schweinsteiger, Müller e outros ídolos.

Foi o caso da estudante Maggie Proschlag, 23, que chegou às 7h, seis horas antes da presença dos jogadores. "Não consigo descrever

o que estou sentindo. É um grande dia para todos nós", comemorava, assim como os amigos Justin Labes, 14, e Lukas Bicaw, 15, outros que amanheceram para festejar a conquista e recepcionar os atletas.

Desde às 8h, a cerveja rolava solta, como no domingo (13), onde no mesmo local 250 mil pessoas assistiram à vitória da Alema-

nha sobre a Argentina no Maracanã com o gol de Mario Götze - um dos nomes, aliás, que mais estampavam as camisas dos torcedores nesta terça em Berlim.

Muitos, aliás, viajaram horas de carro só para ver o que eles chamam de "geração de ouro" do futebol alemão.

"Valeu a pena, um dia histó-

rico para a Alemanha", descrevia com euforia o estudante Marc Hasselach, 13, ao lado da mãe, Andrea, 46, da cidade de Düsseldorf.

É a quarta conquista da Alemanha e a primeira do país desde a reunificação, no fim de 1990. Há uma geração de jovens alemães com menos de 24 anos que, pela primeira vez, podem celebrar uma

Copa do Mundo.

A final no Maracanã bateu o recorde de audiência da TV alemã. Ao todo, 34,6 milhões de pessoas assistiram ao jogo -86% das televisões ligadas.

O governo alemão anunciou ainda a impressão de 5 milhões de selos postais em homenagem à conquista no Maracanã.

/ FUTEBOL /

Série A retorna hoje

DEPOIS DE UMA pausa de 45 dias para a realização da Copa do Mundo no Brasil, a Série A do Campeonato Brasileiro será retomada hoje - a partir da 10ª rodada - com seis jogos.

Com 19 pontos somados antes da pausa, o Cruzeiro é quem está na topo da tabela, mas não defenderá sua posição hoje. O time de Minas Gerais entra em campo apenas amanhã, contra o Vitória, no Mineirão.

O destaque da rodada que inicia hoje é o clássico estadual entre Santos e Palmeiras, também amanhã, na cidade de Santos.

O time da Vila Belmira está com 14 pontos e ocupa o décimo lugar da tabela. Já o alviverde paulista tem 13 pontos e é o décimo primeiro. O jogo marca

também a estreia do argentino Ricardo Gareca em partidas oficiais pelo Palmeiras.

Na parte de cima, além do líder Cruzeiro, Fluminense, Corinthians e São Paulo, todos com 16 pontos, ocupam o G-4, grupo que garante vaga para disputar a Copa Libertadores da América.

Os cariocas jogam contra o Criciúma fora de casa, enquanto o Corinthians recebe o Internacional e o São Paulo encara o Bahia em Salvador.

Na parte de baixo da classificação, Coritiba, Vitória e Flamengo, todos com 7 pontos, estão na zona de rebaixamento para a Série B do Campeonato Brasileiro. A lanterna é ocupada pelo Figueirense, com apenas quatro pontos e 11 negativos no saldo de gols.

JOGOS

Hoje

Sport x Botafogo
Coritiba x Figueirense
Grêmio x Goiás
Flamengo x Atlético-PR
Bahia x São Paulo
Criciúma x Fluminense

Amanhã

Corinthians x Internacional
Santos x Palmeiras
Cruzeiro x Vitória
Chapecoense x Atlético

CLASSIFICAÇÃO

Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1ºCruzeiro-MG	19	9	6	1	2	18	10	8
2ºFluminense-RJ	16	9	5	1	3	14	8	6
3ºCorinthians-SP	16	9	4	4	1	11	5	6
4ºSão Paulo-SP	16	9	4	4	1	16	12	4
5ºInternacional-RS	16	9	4	4	1	12	9	3
6ºGrêmio-RS	15	9	4	3	2	7	5	2
7ºGoiás-GO	15	9	4	3	2	7	7	0
8ºAtlético-MG	14	9	4	2	3	11	9	2
9ºSantos-SP	14	9	3	5	1	10	5	5
10ºPalmeiras-SP	13	9	4	1	4	8	10	-2
11ºAtlético-PR	13	9	3	4	2	15	12	3
12ºSport-PE	11	8	3	2	3	7	10	-3
13ºBotafogo-RJ	9	9	2	3	4	13	12	1
14ºCriciúma-SC	8	9	3	2	4	4	11	-7
15ºBahia-BA	8	8	2	2	4	7	9	-2
16ºChapecoense-SC	8	9	2	2	5	7	10	-3
17ºCoritiba-PR	7	9	1	4	4	8	10	-2
18ºVitória-BA	7	9	1	4	4	8	11	-3
19ºFlamengo-RJ	7	9	1	4	4	6	13	-7
20ºFigueirense-SC	4	9	1	1	7	3	14	-11

Ter informações privilegiadas nas mãos pode deixar a sua empresa à frente da concorrência.

Assine o Jornal de Licitações da SEC NATAL e saiba tudo o que acontece no Rio Grande do Norte e no Nordeste em oportunidades de vendas para o setor público.

Venha fazer parte desse mercado.

SEC NATAL, sua empresa à frente nas licitações.



secnatal@secnatal.com.br

www.secnatal.com.br

84 - 3211-9525